

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	27
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	96

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	102
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	104

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.642.545
Preferenciais	7.642.545
Total	15.285.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	8.472.765	7.760.906
1.01	Ativo Circulante	4.618.526	3.988.138
1.01.01	Disponibilidades	83.609	63.973
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.298.059	1.367.835
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	1.409.982	599.985
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	888.077	767.850
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	396.898	818.519
1.01.03.01	Carteira Própria	354.938	768.741
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	756	732
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	20.341	15.422
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	20.863	33.624
1.01.04	Relações Interfinanceiras	643.289	613.258
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	21.510	137
1.01.04.02	Créditos Vinculados	603.740	613.121
1.01.04.03	Correspondentes no País	18.039	0
1.01.06	Operações de Crédito	864.316	800.255
1.01.06.01	Operações de Crédito	951.221	888.460
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-86.905	-88.205
1.01.08	Outros Créditos	329.914	322.921
1.01.08.01	Rendas a Receber	2.064	2.822
1.01.08.02	Diversos	329.656	321.972
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.806	-1.873
1.01.09	Outros Valores e Bens	2.441	1.377
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	963	1.163
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	1.478	214
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.697.677	3.607.750
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	787.885	763.944
1.02.02.01	Carteira Própria	787.885	763.944
1.02.03	Relações Interfinanceiras	81.516	80.234
1.02.03.01	Créditos Vinculados	81.516	80.234
1.02.05	Operações de Crédito	2.361.640	2.302.630
1.02.05.01	Operações de Crédito	2.422.319	2.365.804
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-60.679	-63.174
1.02.07	Outros Créditos	397.204	392.152
1.02.07.01	Diversos	397.204	392.152
1.02.08	Outros Valores e Bens	69.432	68.790
1.03	Ativo Permanente	156.562	165.018
1.03.01	Investimentos	88.237	99.814
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	88.231	99.808
1.03.01.04	Outros Investimentos	454	454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	42.770	41.746
1.03.02.01	Imóveis de Uso	59.366	55.995
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	127.500	128.064
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-144.096	-142.313

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1.03.04	Intangível	25.555	23.458
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	89.346	86.279
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-63.791	-62.821

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	8.472.765	7.760.906
2.01	Passivo Circulante	5.357.185	5.312.490
2.01.01	Depósitos	5.116.656	5.069.400
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.191.136	1.185.161
2.01.01.02	Depósito de Poupança	1.983.388	2.034.501
2.01.01.03	Depósito à Prazo	1.783.845	1.703.229
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	158.287	146.509
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	11.269	10.914
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.766	21.114
2.01.04	Relações Interfinanceiras	38.761	1.821
2.01.05	Relações Interdependências	1.616	260
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	36.051	35.036
2.01.09	Outras Obrigações	150.066	173.945
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	18.561	1.989
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	14.309	12.680
2.01.09.04	Diversas	100.662	123.473
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	655	35.803
2.01.09.06	Dívidas Subordinadas	15.879	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.506.335	1.852.860
2.02.01	Depósitos	2.082.648	1.480.132
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	2.082.648	1.480.132
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	9.004	4.450
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	38.018	4.964
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	107.008	73.642
2.02.09	Outras Obrigações	269.657	289.672
2.02.09.01	Diversas	141.303	149.107
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	128.354	140.565
2.05	Patrimônio Líquido	609.245	595.556
2.05.01	Capital Social Realizado	513.000	513.000
2.05.01.01	Capital	513.000	513.000
2.05.04	Reservas de Lucro	82.556	82.556
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.689	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	298.512	233.327
3.01.01	Operações de Crédito	184.952	148.170
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	104.291	79.981
3.01.03	Aplicações Compulsórias	9.269	5.176
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-183.792	-148.956
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-147.080	-111.243
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-3.626	-3.162
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-33.086	-34.551
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	114.720	84.371
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-83.817	-74.037
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	28.226	28.708
3.04.02	Despesas de Pessoal	-48.757	-46.036
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-53.155	-49.576
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-1.318	-1.757
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-801	-736
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-575	-649
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-2.143	-2.195
3.04.03.05	Despesa de Material	-367	-307
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-9.595	-6.915
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Públicas	-531	-526
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-768	-1.027
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-463	0
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-966	-1.021
3.04.03.11	Despesa de Serviços Financeiros	-2.371	-2.672
3.04.03.12	Despesa de Serviços de Terceiros	-13.921	-13.332
3.04.03.13	Despesa de Serviços de Vigilância e Segurança	-2.451	-2.480
3.04.03.14	Despesa de Serviços de Terceiros Especializado	-10.452	-7.461
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-1.674	-3.184
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	-158	0
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-312	0
3.04.03.18	Despesas de Amortização	-971	-737
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-1.800	-2.204
3.04.03.20	Despesa - Outras	-1.518	-2.373
3.04.04	Despesas Tributárias	-9.866	-9.751
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	24.847	16.758
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	156	267
3.04.05.02	Reversão de Provisões Operacionais	11.353	1.612
3.04.05.03	Outras	213	156
3.04.05.04	Cessão de Crédito SEAC	8.607	11.929
3.04.05.05	Atualização Monetária de Tributos	4.484	2.709
3.04.05.06	Ganhos de Capital	13	8
3.04.05.07	Lucro de Alienação de Bens e Investimentos	21	77
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-13.535	-10.900
3.04.06.01	Despesa de Contribuição ao SFH	-47	-93

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.04.06.02	Outras	-2.447	-1.960
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-85	-122
3.04.06.04	Despesas de Provisões Passivas	-5.423	-4.134
3.04.06.05	Despesa Convênio TJ	-4.778	-3.959
3.04.06.07	Perda de Capital	-755	-632
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-11.577	-3.240
3.05	Resultado Operacional	30.903	10.334
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	30.903	10.334
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-14.932	3.794
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-7.117	-2.742
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-5.949	-1.384
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-1.866	7.920
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-2.282	-2.169
3.10.01	Participações	-2.282	-2.169
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	13.689	11.959

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	13.689	11.959
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.689	11.959

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	434.202	472.792
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	53.958	44.882
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	13.689	11.959
6.01.01.02	Despesas de Depreciação a Amortização	2.771	2.942
6.01.01.03	Ativo Fiscal Diferido	1.866	-7.920
6.01.01.04	Provisão para Créditos Vinculados - FCVS	539	359
6.01.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	33.086	34.551
6.01.01.06	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	5.423	4.134
6.01.01.07	Resultado de Participação em Controladas	11.577	3.240
6.01.01.09	Perda de Capital	755	624
6.01.01.10	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-11.353	-1.612
6.01.01.13	Despesa com prêmio de fidelização	64	132
6.01.01.15	Atualização Monetária	-4.484	-2.709
6.01.01.18	TVM Ajuste ao Valor de Mercado	25	-818
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	379.006	441.955
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-120.227	3.816
6.01.02.02	Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.088	13.323
6.01.02.03	Operações de Crédito	-156.224	-138.092
6.01.02.04	Depósitos	649.772	577.498
6.01.02.05	Captação de Mercado Aberto	4.909	596
6.01.02.06	Obrigações por Empréstimos e Repasses	34.381	-3.739
6.01.02.07	Outras Obrigações	-51.693	3.693
6.01.02.08	Outros Valores e Bens	-1.706	3.450
6.01.02.09	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.706	-8.757
6.01.02.10	Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	0	-9.833
6.01.03	Outros	1.238	-14.045
6.01.03.01	Outros Créditos	1.238	-14.045
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	391.763	15.767
6.02.01	TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	397.655	18.812
6.02.03	Alienação de Imobilizados de Uso	-2.803	-1.988
6.02.05	Transferência de Imobilizado de Uso p/ Comodato	-22	57
6.02.06	Aplicações do Intangível	-3.067	-1.560
6.02.07	Baixa de Imobilizado de Uso	0	446
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.668	4.161
6.03.02	Dívidas Subordinadas	3.668	4.161
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	829.633	492.720
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	663.958	313.051
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.493.591	805.771

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	513.000	0	0	82.556	0	0	595.556
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	513.000	0	0	82.556	0	0	595.556
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	13.689	0	13.689
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de Capital	36.000	0	0	0	0	0	36.000
5.08.02	Capital a Realizar	-36.000	0	0	0	0	0	-36.000
5.13	Saldo Final	513.000	0	0	82.556	13.689	0	609.245

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	426.000	0	0	130.044	0	5.278	561.322
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	426.000	0	0	130.044	0	5.278	561.322
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.959	0	11.959
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	426.000	0	0	130.044	11.959	5.278	573.281
5.13	Saldo Final	426.000	0	0	130.044	11.959	5.278	573.281

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	338.050	267.893
7.01.01	Intermediação Financeira	298.512	233.327
7.01.02	Prestação de Serviços	28.226	28.708
7.01.04	Outras	11.312	5.858
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-183.792	-148.956
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-49.583	-45.898
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-35.662	-32.566
7.03.02	Serviços de Terceiros	-13.921	-13.332
7.04	Valor Adicionado Bruto	104.675	73.039
7.05	Retenções	-2.771	-2.942
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.771	-2.942
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	101.904	70.097
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-11.577	-3.240
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.577	-3.240
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	90.327	66.857
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	90.327	66.857
7.09.01	Pessoal	51.039	48.205
7.09.01.01	Remuneração Direta	29.085	27.864
7.09.01.02	Benefícios	7.674	7.075
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.537	2.367
7.09.01.04	Outros	11.743	10.899
7.09.01.04.01	Previdencia Privada	1.718	1.465
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	7.743	7.265
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	2.282	2.169
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.798	5.957
7.09.02.01	Federais	22.982	4.167
7.09.02.02	Estaduais	7	9
7.09.02.03	Municipais	1.809	1.781
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	801	736
7.09.03.01	Aluguéis	801	736
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.689	11.959
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.689	11.959



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 1T2023

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 15 de maio de 2023. O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 1T2023. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 13,7 MI ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 1T23

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T22
(12M)

- Operações de Crédito cresceram R\$ 198,1 milhões (+5,8%);
- Receitas totais cresceram R\$ 72,3 milhões (+23,8%);
- Ativos líquidos de crédito registraram R\$ 3,5 bilhões (+5,6%);
- Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (ROE) incremento de 0,6 pp.

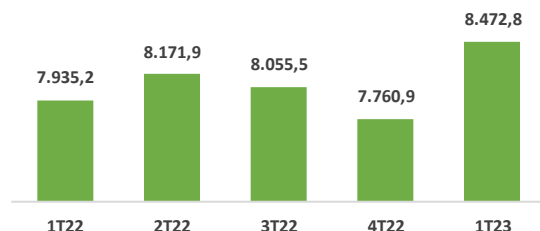
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T22
(3M)

- Ativos totais totalizaram R\$ 8,5 bilhões (+9,2%);
- Captações Totais atingiram R\$ 7,5 bilhões (+10,3%);
- Aplicações Financeiras com incremento de R\$ 538,3 milhões (+15,6%);
- Despesas Administrativas apresentaram redução de 6,2%

ATIVOS TOTAIS - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1200

ri@banese.com.br



Relatório de Resultados 1T 2023
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	1T23	4T22	V3M	1T22	V12M
Ativos Totais	8.472,8	7.760,9	▲ +9,2%	7.935,2	▲ +6,8%
Operações de Crédito	3.636,9	3.528,2	▲ +3,1%	3.438,8	▲ +5,8%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.988,9	3.450,6	▲ +15,6%	3.771,3	▲ +5,8%
Captações Totais	7.547,7	6.840,2	▲ +10,3%	7.018,4	▲ +7,5%
Patrimônio Líquido	609,2	595,6	▲ +2,3%	573,3	▲ +6,3%

Itens de Resultado - R\$ milhões	1T23	4T22	V3M	1T22	V12M
Receitas Totais	375,5	379,5	▼ -1,1%	303,2	▲ +23,8%
Resultado Bruto Interm. Financeira	114,7	112,3	▲ +2,1%	84,4	▲ +35,9%
Resultado Operacional ⁽²⁾	30,9	53,6	▼ -42,4%	10,3	▲ +200,0%
Margem Financeira ⁽³⁾	147,8	142,1	▲ +4,0%	118,9	▲ +24,3%
EBITDA ⁽⁴⁾	45,3	60,7	▼ -25,4%	16,5	▲ +174,5%
Lucro Líquido	13,7	55,9	▼ -75,5%	12,0	▲ +14,2%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	117,3	128,6	▼ -8,8%	117,5	▼ -0,2%
Receita de Serviços	28,2	31,9	▼ -11,6%	28,7	▼ -1,7%
Despesas com Provisões (PCLD)	33,1	29,9	▲ +10,7%	34,6	▼ -4,3%
Despesas Administrativas	99,6	106,2	▼ -6,2%	93,5	▲ +6,5%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	3,6%	14,7%	▼ -11,1 pp.	3,9%	▼ -0,3 pp.
Margem EBITDA ⁽⁷⁾	12,1%	16,0%	▼ -3,9 pp.	5,4%	▲ +6,7 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	1T23	4T22	V3M	1T22	V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,16%	1,18%	▼ -0,02 pp.	1,46%	▼ -0,30 pp.
Índice de Basileia	13,44%	13,57%	▼ -0,13 pp.	12,95%	▲ +0,49 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾	1,5%	1,8%	▼ -0,3 pp.	1,6%	▼ -0,1 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾	0,7%	0,9%	▼ -0,2 pp.	0,6%	▲ +0,1 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾	9,3%	13,1%	▼ -3,8 pp.	8,7%	▲ +0,6 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾	69,7%	73,6%	▼ -3,9 pp.	82,7%	▼ -13,0 pp.
Índice de Provisionamento	4,4%	4,7%	▼ -0,3 pp.	4,3%	▲ +0,1 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾	28,3%	30,1%	▼ -1,8 pp.	30,7%	▼ -2,4 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾	59,4%	64,2%	▼ -4,8 pp.	63,8%	▼ -4,4 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional (não considera receitas e despesas não operacionais).

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) - Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulatório e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

*Alteração de metodologia no 2T2021.



Relatório de Resultados 1T 2023 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste primeiro trimestre, houve uma melhora nas perspectivas do crescimento econômico mundial, e mesmo com a quebra dos bancos regionais nos Estados Unidos e das dificuldades em bancos europeus, os Bancos Centrais continuam aumentando suas taxas básicas de juros a fim de controlar a inflação.

No Brasil, os indicadores setoriais mostram uma desaceleração da atividade econômica, mesmo apresentando alta no 1T23. O mercado de trabalho apresentou aumento da taxa de desemprego de 10% contra o mesmo trimestre do ano anterior. A previsão de crescimento do PIB para 2023 é de 0,9% e de uma inflação de 5,96% no ano, muito acima do centro da meta. No trimestre o IPCA acumulado foi de 2,09%, menor que o verificado no mesmo período de 2022, o que gera uma expectativa de desaceleração dos preços para o restante do ano.

O desempenho da Companhia foi resultado do aumento de receitas de aplicações financeiras, recuperação de CBP, operações de crédito pessoa física e reversão de provisões operacionais. Seguimos investindo no desenvolvimento tecnológico do Conglomerado, por meio de iniciativas como a solução de pagamentos Mulvi Pay e o banco digital Desty, com a finalidade de simplificar a vida das pessoas com soluções financeiras inovadoras, e de ser reconhecido pela contribuição no desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos.

Dirigimos especial reconhecimento aos nossos empregados, pelo compromisso com a perenidade do BaneSE, mesmo diante de um panorama tão adverso. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Ativos de Crédito	3.636,9	3.528,2	▲	+3,1%	3.438,8	▲	+5,8%
(-) Provisões	-161,6	-165,0	▼	-2,1%	-146,5	▲	+10,3%
Ativos Líquidos de Crédito	3.475,3	3.363,2	▲	+3,3%	3.292,3	▲	+5,6%
Aplicações Financeiras	3.482,8	2.950,3	▲	+18,0%	3.404,6	▲	+2,3%
Créditos Vinculados	685,3	693,4	▼	-1,2%	454,3	▲	+50,8%
Permanente	156,6	165,0	▼	-5,1%	174,5	▼	-10,3%
Outros	672,8	589,0	▲	+14,2%	609,5	▲	+10,4%
Total	8.472,8	7.760,9	▲	+9,2%	7.935,2	▲	+6,8%

Os ativos totais do BaneSE chegaram a marca de aproximadamente R\$ 8,5 bilhões ao final do 1T23, crescimento de 9,2% nos últimos 3 meses (R\$ +711,9 milhões), no qual destaca-se o crescimento no saldo das aplicações financeiras, com variação positiva de 18,0% em 3M (R\$ +532,5 milhões). Em 12 meses, os ativos totais registraram incremento de 6,8% (R\$ +537,6 milhões), com destaque para elevação nos créditos vinculados (+R\$ 231,0 milhões), decorrente do aumento no saldo de recolhimentos obrigatórios sobre depósitos de poupança (R\$ 132,0 milhões, impactado, principalmente, pelo término da dedução oriunda de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE), de reserva compulsória em espécie (R\$ +42,3 milhões) e aumento do saldo mantido junto ao Banco Central para fazer frente aos pagamentos instantâneos – Pix (R\$ 31,2 milhões).

O volume de provisionamento apresentou ligeira redução de 2,1% (R\$ -3,4 milhões) no trimestre e expansão de 10,3% (R\$ +15,1 milhões) em 12 meses, em decorrência do crescimento da carteira de crédito no período e migração de níveis de risco de operações vinculadas à carteira comercial, com destaque para as operações de capital de giro pessoa jurídica e crédito pessoal (CDC) pessoa física.

No 1T23, os ativos líquidos de crédito representaram 41,0% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 41,1%. Com relação ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito diminuíram sua participação em 2,3 pp., e as aplicações financeiras



Relatório de Resultados 1T 2023

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

aumentaram em 3,1 pp. Em 12M, os ativos líquidos de crédito reduziram sua participação relativa em 0,5 pp. e as aplicações financeiras em 1,8 pp.

No trimestre e nos últimos 12 meses, houve uma redução no valor do Ativo Permanente, totalizando R\$ 8,4 milhões e R\$ 17,9 milhões, respectivamente. Esse decremento pode ser atribuído, principalmente, aos resultados da MULVI Instituição de Pagamentos S.A. - empresa pertencente ao Conglomerado BaneSE - que tem sido afetada pelo aumento dos custos operacionais, decorrente do aumento da taxa Selic, e pelo aumento da inadimplência, resultante do crescente endividamento das famílias, agravado pela elevação da inflação.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Depósitos à Vista	1.191,1	1.185,2	▲	+0,5%	1.144,4	▲	+4,1%
Poupança	1.983,4	2.034,5	▼	-2,5%	1.892,3	▲	+4,8%
Depósitos Judiciais	1.618,8	1.546,0	▲	+4,7%	1.367,9	▲	+18,3%
CDB/RDB	2.247,5	1.637,1	▲	+37,3%	2.144,1	▲	+4,8%
CDI/DPGE	158,3	146,5	▲	+8,1%	132,6	▲	+19,4%
LF/LFS/LCI	185,0	166,6	▲	+11,0%	182,2	▲	+1,5%
Compromissadas	20,3	15,4	▲	+31,8%	13,5	▲	+50,4%
Obrigações de Repasses	143,3	108,9	▲	+31,6%	141,4	▲	+1,3%
Total	7.547,7	6.840,2	▲	+10,3%	7.018,4	▲	+7,5%

Ao final do 1T23, o total de recursos captados alcançou R\$ 7,5 bilhões, um acréscimo de 10,3% em três meses, reflexo, principalmente, do crescimento dos depósitos a prazo – CDB/RDB (R\$ +610,4 milhões) e dos depósitos judiciais (R\$ +72,8 milhões).

Em 12M, o total de recursos captados apresentou elevação de 7,5% (R\$ +529,3 milhões), resultante, sobretudo, do aumento nos depósitos judiciais (R\$ +250,9 milhões), depósitos a prazo – CDB/RDB (R\$ +103,4 milhões) e de poupança (R\$ +91,1 milhões).

No último trimestre, o volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou acréscimo de 8,1% (R\$ +11,8 milhões), em decorrência do aumento das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário que possuem reciprocidade na captação de depósitos interfinanceiros. Já em 12 meses, o crescimento de 19,4% (R\$ +25,7 milhões) ocorreu pelo mesmo motivo supracitado.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 2,6% em 3M (R\$ +3,7 milhões) e de 10,7% no último ano (R\$ +14,0 milhões), ambos resultantes da remuneração do estoque. Destaca-se que as captações em Letras Financeiras apresentaram redução de 33,3% (R\$ -10,4 milhões) em 12 meses, decorrente de vencimentos não renovados, e que as Letras de Crédito Imobiliário apresentaram acréscimo de 241,0% em 3M (R\$ +14,0 milhões) devido a novas operações, e decréscimo de 3,6% em 12M (R\$ -751,6 mil) por conta de vencimentos não renovados.

Relatório de Resultados 1T 2023

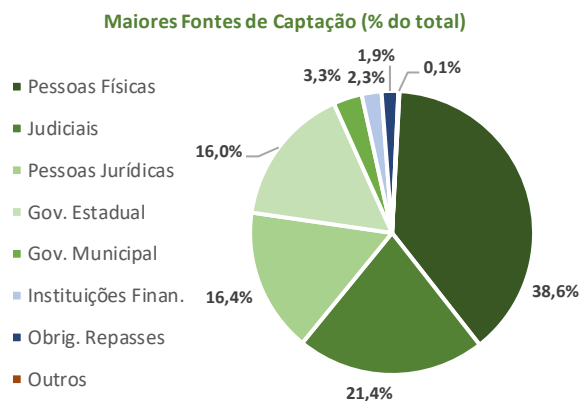
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram R\$ 2,2 bilhões em março de 2023, apresentando crescimento de 37,3% (R\$ +610,4 milhões) no trimestre, influenciado principalmente pela elevação das captações do governo. Em 12 meses foi registrado incremento de 4,8% (R\$ +103,4 milhões), sobretudo pelo aumento das captações de pessoas jurídicas, seguido pelas pessoas físicas.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

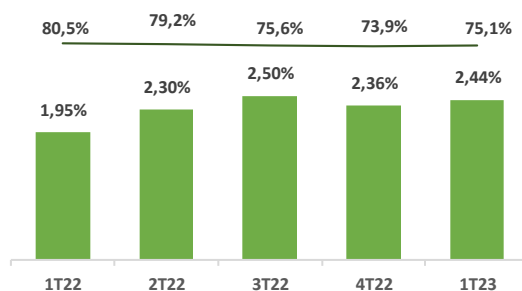


A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 38,6% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 21,4% do total do volume captado pelo Banese. As pessoas jurídicas respondem por 16,4% das captações.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo absoluto de captação teve um aumento de 0,08 pp entre o 1T23 e o 4T22, em função da maior quantidade de dias úteis no período. Já o aumento de 0,49 pp entre o 1T23 e o 1T22 se deu pelo aumento da taxa Selic Meta, que remunera a maior parte das captações pós-fixadas. Em termos relativos de CDI, o aumento no 1T23 foi causado pela elevação da participação das captações em depósitos a prazo e do custo das Letras Financeiras Subordinadas. Por sua vez, a redução observada em 12 meses decorreu da queda na inflação, do aumento da taxa Selic Meta e da relatividade das taxas prefixadas, mesmo com o aumento do custo das captações em termos financeiros. Adicionalmente, contribuíram para a redução o aumento das captações em depósitos a prazo, judicial e poupança.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Relatório de Resultados 1T 2023
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Crédito**Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões**

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Carteira Comercial*	2.628,5	2.516,1	▲	+4,5%	2.464,7	▲	+6,6%
Para Pessoas Físicas	2.521,4	2.096,4	▲	+7,4%	1.905,4	▲	+18,2%
Para Pessoas Jurídicas	377,1	419,7	▼	-10,2%	559,3	▼	-32,6%
Carteira de Desenvolvimento	745,0	738,1	▲	+0,9%	716,2	▲	+4,0%
Para Pessoas Físicas	624,7	609,8	▲	+2,4%	576,4	▲	+8,4%
Para Pessoas Jurídicas	120,3	128,3	▼	-6,2%	139,8	▼	-13,9%
Títulos e Créditos a Receber	263,4	274,0	▼	-3,9%	257,9	▲	+2,1%
Total	3.636,9	3.528,2	▲	+3,1%	3.438,8	▲	+5,8%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 3,6 bilhões, registrando crescimento de 3,1% na comparação trimestral e de 5,8% quando comparado ao último ano. Na sua composição, R\$ 2,6 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 6,6% em 12 meses e 4,5% no último trimestre.

Os números alcançados na carteira de crédito são oriundos do plano estratégico comercial, que possui ações direcionadas para a contratação de crédito nos canais de autoatendimento (pessoa física) e nos correspondentes no País; para o desenvolvimento de novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e para prospecção ativa de clientes elegíveis ao crédito.

A carteira de crédito comercial - Pessoa Física alcançou o saldo de R\$ 2,5 bilhões ao final do 1T23, crescimento de 7,4% em 3 meses e de 18,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as linhas de consignação, que registraram saldo aplicado de R\$ 1,5 bilhão, incrementos de 23,9% em 12 meses (R\$ +296,9 milhões) e de 6,0% no trimestre (R\$ +87,0 milhões), contribuindo assim com a elevação da carteira de menor risco.

A carteira de crédito comercial - Pessoa Jurídica registrou redução de 10,2% em 3M e de 32,6% em 12M, em virtude, principalmente, da redução nas contratações de financiamento a capital de giro, amortizações e baixas para prejuízo.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 34,1% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (janeiro/2023). O posicionamento mercadológico é focado em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 20,5% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 745,0 milhões ao final do 1T23. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou crescimento de 0,9% e foi influenciado, especialmente, pelas operações concedidas nas carteiras rural (+9,0%). Em 12 meses, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 4,0%, influenciado por operações nas carteiras rural (+30,6%) e imobiliária (+1,5%).

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou redução na ordem de R\$ 10,6 milhões em 3 meses (-3,9%), motivada pela menor utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período; em um ano, registrou crescimento de R\$ 5,5 milhões (+2,1%)

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões			Variação	% Carteira			Variação
	1T23	1T22			1T23	1T22		
AA	1.698,2	1.433,4	▲	+18,5%	46,7%	41,7%	▲	+5,0 pp.
A	1.120,1	1.087,9	▲	+3,0%	30,8%	31,6%	▼	-0,8 pp.
B	400,6	489,0	▼	-18,1%	11,0%	14,2%	▼	-3,2 pp.
C	165,8	210,8	▼	-21,3%	4,6%	6,1%	▼	-1,6 pp.
D - H	252,2	217,7	▲	+15,8%	6,9%	6,3%	▲	+0,6 pp.
Total	3.636,9	3.438,8	▲	+5,8%	100,0%	100,0%	►	ND



Relatório de Resultados 1T 2023

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco “AA” a “C” representaram 93,1% do total da carteira do Banese (-0,6 pp. em comparação aos 93,7% do 1T22). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,9% da carteira de crédito do Banese (+0,6 pp em relação aos 6,3% verificados no 1T22).

Qualidade do Crédito por Carteira 1T23 - R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamentos	Rural	Imobiliário	Títulos e Créditos a Receber
AA	1.698,2	1.698,2	0	0	0	0
A	1.120,1	272,3	10,3	134,1	445,0	258,4
B	400,6	322,5	28,4	32,0	14,9	2,8
C	165,8	122,4	16,3	21,5	4,6	1,0
D - H	252,2	213,1	10,1	26,2	1,7	1,1
Total	3.636,9	2.628,5	65,1	213,8	466,2	263,3

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos das carteiras de Títulos e Créditos a Receber, Imobiliário e Comercial apresentam os créditos de melhor qualidade, nos quais aqueles classificados como “AA – C” representam 99,6%, 99,6% e 91,9% da carteira, respectivamente.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	2.298,1	1.367,8	▲	+68,0%	1.977,6	▲	+16,2%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.142,8	1.532,7	▼	-25,4%	1.366,8	▼	-16,4%
Cotas de Fundos	3,8	3,7	▲	+2,7%	3,4	▲	+11,8%
Renda Fixa	1.139,0	1.529,0	▼	-25,5%	1.363,4	▼	-16,5%
Compromissadas + Prest. Garantia	21,1	16,2	▲	+30,2%	14,3	▲	+47,6%
Depósitos Compulsórios Remunerados	526,9	533,9	▼	-1,3%	412,6	▲	+27,7%
Total	3.988,9	3.450,6	▲	+15,6%	3.771,3	▲	+5,8%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram crescimento de 68,0% (R\$ +930,3 milhões) no trimestre e de 16,2% (R\$ +320,5 milhões) em 12 meses, decorrente principalmente da elevação nas Operações Compromissadas. Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram decréscimo de 25,4% em relação ao 4T22 (R\$ -389,9 milhões) e de 16,4% (R\$ -224,0 milhões) em 12 meses, devido a vencimentos não renovados.

O total das Aplicações Financeiras registrou saldo de, aproximadamente, R\$ 4,0 bilhões no final do 1T23, com um aumento de 15,6% (R\$ +538,3 milhões) no trimestre e de 5,8% (R\$ +217,6 milhões) em 12 meses. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento nas captações e, consequentemente, pela maior disponibilidade de recursos na tesouraria.

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 1T23 foi 101,97% do CDI, inferior à de 105,76% do CDI no 4T22, em decorrência do aumento do volume em Operações Compromissadas e da não renovação de posições em títulos privados. Em 12 meses, a rentabilidade atual foi inferior à de 107,88% do CDI no 1T22, decorrente, além dos motivos supracitados, da renovação de alocações com taxas de remuneração inferiores.



Relatório de Resultados 1T 2023

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Receitas de Crédito	175,3	170,3	▲	+2,9%	157,5	▲	+11,3%
Receitas de Aplicações Financeiras	104,4	103,4	▲	+1,0%	80,1	▲	+30,3%
Receitas de Prestação de Serviços	28,2	31,9	▼	-11,6%	28,7	▼	-1,7%
Receitas de Participações	0,0	0,5	▼	-100,0%	2,3	▼	-100,0%
Outras Receitas Operacionais	67,6	73,4	▼	-7,9%	34,6	▼	+95,4%
Total	375,5	379,5	▼	-1,1%	303,2	▲	+23,8%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 375,5 milhões no 1T23, decremento de 1,1% em relação às receitas totais registradas no 4T22. A redução mais expressiva ocorreu nos grupos de outras receitas operacionais (R\$ -5,8 milhões), em decorrência de reversões registradas no 4T22, e de prestação de serviços (R\$ -3,7 milhões). No entanto, esse efeito foi minimizado pelo crescimento nas receitas de crédito, que apresentaram um incremento de R\$ +5,0 milhões.

Em 12M as receitas totais cresceram 23,8% (R\$ +72,3 milhões), com destaque para as receitas de aplicações financeiras (R\$ +24,3 milhões), em decorrência sobretudo do aumento da taxa básica de juros e do maior volume de aplicações no período; para receitas de crédito (R\$ +17,8 milhões), impulsionadas pela elevação da carteira; e para o grupo de outras receitas operacionais (R\$ +33,0 milhões), crescimento diretamente influenciado pela recuperação de CBP, reversão de provisões operacionais de passivo fiscal - processos de Imposto Sobre Serviços – ISS transitados em julgado favoráveis ao Banese e atualização de depósitos judiciais e recursais no período.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 28,2 milhões no 1T23, com retração de 11,6% em 3 meses ocasionada pela queda nas receitas com convênios; e em 12 meses a queda registrada foi de 1,7%, impactada principalmente pela redução nas tarifas de empréstimo comercial.

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Despesas de Captação	147,1	137,7	▲	+6,8%	111,2	▲	+32,3%
Resultado de TVM	0,0	0,1	▼	-100,0%	0,1	▼	-100,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	3,6	2,5	▲	+44,0%	3,2	▲	+12,5%
Total	150,7	140,3	▲	+7,4%	114,5	▲	+31,6%

Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 7,4% (R\$ +10,4 milhões) no trimestre, impactado pelo aumento do volume médio da captação em depósito a prazo e da inflação; e crescimento de 31,6% (R\$ 36,3 milhões) em 12 meses, diretamente relacionado ao incremento do volume médio captado no período e aumento da taxa Selic.

As despesas de captação apresentaram incremento de 6,8% (R\$ +9,4 milhões) no trimestre. Esse incremento decorreu não somente do motivo já mencionado, mas também das despesas associadas às dívidas subordinadas e obrigações por repasse. Na variação 12M, houve crescimento de 32,2% (R\$ 35,9 milhões) diretamente relacionado à elevação do estoque e dos custos associados aos depósitos a prazo, de poupança e judiciais.



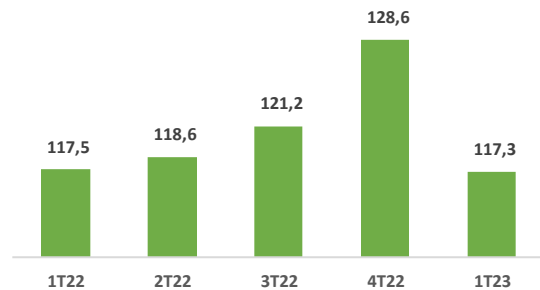
Relatório de Resultados 1T 2023 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos + Receitas de Aplicações Financeiras - Custos Diretos de Captação) apresentaram redução de 8,8% na variação do trimestre e de 0,2% em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório. O crescimento nas despesas de juros superou o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito.

Receita Líquida de Juros (NII)



Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Salários	27,9	28,2	▼	-1,1%	26,8	▲	+4,1%
Benefícios	6,4	8,2	▼	-22,0%	5,9	▲	+8,5%
Encargos Sociais	13,1	12,9	▲	+1,6%	12,1	▲	+8,3%
Treinamentos e Outros	0,2	0,4	▼	-50,0%	0,2	►	ND
Total	47,6	49,7	▼	-4,2%	45,0	▲	+5,8%

As despesas com pessoal apresentaram redução de 4,2% no último trimestre (R\$ -2,1 milhões), visto que no 4T22 ocorreu pagamento de abono aos empregados, por meio do Acordo Coletivo específico do Banese; e crescimento de 5,8% (R\$ +2,6 milhões) em 12 meses, decorrente de reajuste salarial em conformidade com a Convenção Coletiva de Trabalho. No 1T23 ocorreu a contratação de 55 novos funcionários aprovados em concurso (11 Técnicos Bancário I e 44 Técnicos Bancário III) e 03 desligamentos.

O índice de cobertura de folha registrado no 1T23 foi de 59,4%, 4,8 pp abaixo do índice registrado no 4T22 e redução de 4,4 pp em relação ao 1T22. Para a cobertura das despesas administrativas foi registrado um índice de 28,3% no 1T23, variando em -1,8 pp. no trimestre, e -2,4 pp em 12 meses.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Serviços de Terceiros	26,9	29,0	▼	-7,2%	23,4	▲	+15,0%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,2	5,1	▲	+2,0%	5,6	▼	-7,1%
Serviços Financeiros e Processamento de Dados	11,9	14,0	▼	-15,0%	9,6	▲	+24,0%
Seguros	1,0	0,6	▲	+66,7%	1,0	►	ND
Transportes de Numerário	1,7	1,5	▲	+13,3%	3,2	▼	-46,9%
Tributárias	0,4	0,2	▲	+100,0%	0,9	▼	-55,6%
Despesas Outras	4,9	6,0	▼	-18,3%	4,9	►	ND
Total	52,0	56,4	▼	-7,8%	48,6	▲	+7,0%

As outras despesas administrativas apresentaram redução de 7,8% no último trimestre (R\$ -4,4 milhões), destacando-se os grupos de Serviços de Terceiros e Serviços Financeiros e Processamento de Dados. Em 12 meses houve incremento de 7,0% (R\$ +3,4 milhões), com destaque para os grupos de Serviços de Terceiros (despesas com Assessoria Técnica), Serviços Financeiros e Processamento de Dados.



Relatório de Resultados 1T 2023
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Amortização e Depreciação	2,8	2,9	▼	-3,4%	2,9	▼	-3,4%
Provisões p/ Operações de Crédito	56,4	41,8	▲	+34,9%	56,2	▲	+0,4%
Desvalorização de Créditos	0,5	6,1	▼	-91,8%	0,4	▲	+25,0%
Provisões Passivas	5,4	6,0	▼	-10,0%	4,1	▲	+31,7%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,8	4,6	▲	+4,3%	4,0	▲	+20,0%
ISS/PIS/COFINS	9,4	10,4	▼	-9,6%	8,9	▲	+5,6%
Descontos Concedidos	0,1	0,1	►	ND	0,1	►	ND
Participação nos Lucros e Resultados	2,3	6,8	▼	-62,2%	2,2	▲	+4,5%
Despesas de Participações	11,6	4,7	▲	+146,8%	5,6	▲	+107,1%
Outras Operacionais Diversas	3,1	2,7	▲	+14,8%	2,6	▲	+19,2%
Total	96,4	86,1	▲	+12,0%	87,0	▲	+10,8%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou incremento de R\$ 10,3 milhões no último trimestre, com destaque para as despesas com provisões para operações de crédito (R\$ +14,6 milhões) e Despesas de Participações (R\$ +6,9 milhões) decorrentes, respectivamente, do crescimento da inadimplência na carteira comercial e do resultado de equivalência patrimonial da MULVI – Instituição de Pagamentos S.A..

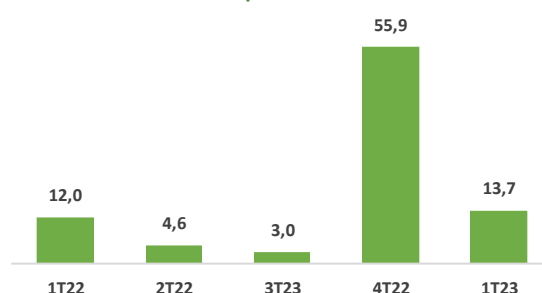
Em 12 meses houve crescimento de R\$ 9,4 milhões nas Outras Despesas Operacionais, influenciado, principalmente pelas Despesas de Participações (R\$ +6,0 milhões) e Despesas com Provisões Passivas (R\$ +1,3 milhão). As Despesas de Participações foram afetadas, em especial, pelo aumento da inadimplência do cartão de crédito.

Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 1T23 foi de R\$ 13,7 milhões, superior 14,2% em relação ao resultado do 1T22 e inferior quando comparado ao trimestre anterior.

O resultado do 1T23 do Banese foi afetado pelo comportamento dos negócios, com destaque positivo para receita de recuperação de crédito e a reversão de provisão de passivo fiscal. Por outro lado, o resultado foi impactado de forma desfavorável pela equivalência patrimonial e despesa líquida de provisão para operações de crédito.

Lucro Líquido - R\$ milhões





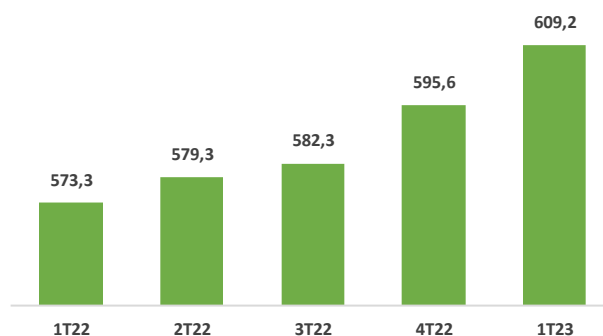
Relatório de Resultados 1T 2023 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 6,3% no período de 12 meses e em 2,3% no último trimestre. As variações observadas são consequência da incorporação à reserva de lucros do resultado do período.

O Conselho de Administração aprovou em março de 2023 aumento de capital no valor de R\$ 36,0 milhões por meio da emissão de 1.620.890 novas ações. Quando homologado, o capital social do Banco passará de R\$ 513,0 milhões para R\$ 549,0 milhões representado por 16.905.980 ações. O aumento de capital será realizado mediante subscrição privada de novas ações e segue o rito previsto na legislação em vigor até a sua homologação por parte do Conselho de Administração e do Banco Central do Brasil.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões

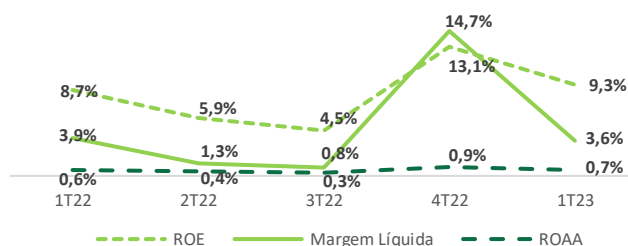


Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) e a Margem Líquida obtidos pelo Banese no 1T23 apresentaram retração quando comparado ao trimestre anterior, reflexo do comportamento dos negócios apresentado nesse relatório.

Em 12 meses, observou-se melhoria no Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA).

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



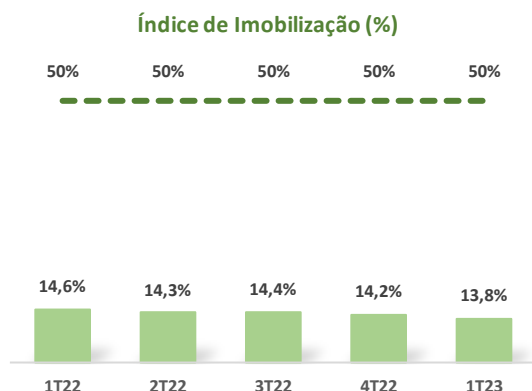
Capital e Basileia

Índices e Capitalização	1T23	4T22	V3M	1T22	V12M
Patrimônio de Referência	663,9	648,6	▲ +2,36%	628,8	▲ +5,58%
PR Nível I	535,6	524,6	▲ +2,10%	511,1	▲ +4,79%
PR Nível II	128,4	124,0	▲ +3,55%	117,6	▲ +9,18%
Índice de Basileia	13,44%	13,57%	▼ -0,13 pp.	12,95%	▲ +0,49 pp.
Índice de Capital Principal	10,84%	10,97%	▼ -0,13 pp.	10,52%	▲ +0,32 pp.
Índice de Capital Nível I	10,84%	10,97%	▼ -0,13 pp.	10,52%	▲ +0,32 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,50%	► ND	10,00%	▼ -0,50 pp.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	60,7	69,6	▼ -12,79%	71,2	▼ -14,75%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 13,44% ao final do 1T23, o que representa um decremento de 0,13 pp. quando comparado ao trimestre anterior, devido principalmente à elevação dos Ativos Ponderados pelo Risco em 3,3% (R\$ 159,3 milhões).

Relatório de Resultados 1T 2023

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 1T23 em 13,8%, apresentando uma involução de 0,36 pp., quando comparado ao índice observado no 4T22, em virtude do aumento do Patrimônio de Referência.

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings* afirmou, em 13 de junho de 2022, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'AA-(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Para a agência, o porte da instituição em relação à capacidade financeira de Sergipe exerce alta influência nos *ratings*. Ainda segundo à agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

Já a *Moody's Local BR* Agência de Classificação de Risco Ltda. ("*Moody's Local*") rebaixou, em 08 de julho de 2022, o *rating* de emissor para A+.br de AA-.br, o *rating* de depósito de longo prazo para A+.br de AA-.br, e afirmou o *rating* de depósito de curto prazo de ML A-1.br. A perspectiva é estável. O rebaixamento reflete, dentre outros fatores, a persistência das pressões geradas pelo aumento da inadimplência da carteira de crédito do Banco, bem como a manutenção dos níveis de capital relativamente baixos quando comparado ao praticado pelo mercado.

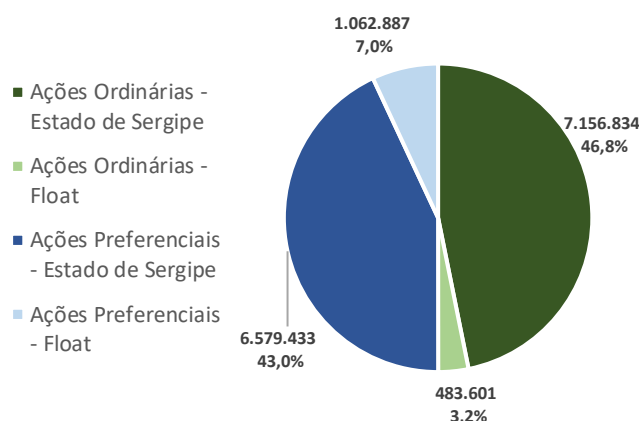
Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	AA- (bra)	F1+ (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	A+.br	ML A-1.br	Estável

Relatório de Resultados 1T 2023

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 1T23 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com diretos diferenciados de *Tag Along*.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2023, foi aprovado o aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$35.999.966,90 (trinta e cinco milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa centavos) mediante emissão de 1.620.890 (um milhão, seiscentos e vinte mil, oitocentos e noventa) novas ações, sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações ordinárias e sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações preferenciais.

Havendo a homologação do aumento de capital, o capital social do Banco atualmente no valor de R\$ 513.000.000,00 representado por 15.285.090 de ações, passará a ser de R\$ 548.999.966,90 representado por 16.905.980 de ações.

O aumento de capital será realizado mediante subscrição privada de novas ações e segue o rito previsto na legislação em vigor até a sua homologação por parte do Conselho de Administração e do Banco Central do Brasil.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 850.952 correntistas e poupadores ao final do 1T23, o que correspondeu a um crescimento de 0,93% em relação ao 4T22 e de 3,09% na comparação anual, compreendendo 825.579 clientes PF e 25.373 clientes PJ.

No 1T23 houve um incremento de 7,6% na quantidade de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking*, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Nos pontos convencionais mesmo com queda de 11,1% das transações, houve crescimento de 2,0% no volume transacionado no 1T2023 na análise anual.



Relatório de Resultados 1T 2023 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Dados de Canais

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Agências	63	63	▶	ND	63	▶	ND
Postos de Serviços	09	09	▶	ND	09	▶	ND
Terminais ATM	456	458	▼	-2	476	▼	-20
Correspondentes no País	205	216	▼	-11	218	▼	-13
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	7,2 Mi	7,5 Mi	▼	-4,0%	8,1 Mi	▼	-11,1%
Volume Transacionado	R\$ 10,1 Bi	R\$ 10,1 Bi	▶	ND	R\$ 9,9 Bi	▲	+2,0%
Transações <i>online</i>	38,1 Mi	39,4 Mi	▼	-3,3%	35,4 Mi	▲	+7,6%
Volume Transacionado	R\$ 10,3 Bi	R\$ 14,0 Bi	▼	-26,4%	R\$ 10,7 Bi	▼	-3,7%

O Banco manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir aderência ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, encerrou o 1T2023 com 63 agências, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

O Banese continua desenvolvendo serviços vinculados ao Pix - Pix Saque, Pix Troco, Pix Cobrança e Arrecadação PIX, os quais possibilitam a oferta de novos negócios, a oportunidade de ampliação de receitas de serviços bancários, menor circulação de numerário, mais agilidade na prestação dos serviços públicos, visto que a informação de pagamento e recebimento é disponibilizada em tempo real.

A participação do Banese na implantação do *Open Finance* possibilitará a oferta de crédito e serviços bancários de acordo com o perfil de cada cliente. O Banese, através da bandeira ELO, disponibiliza também *Cashback* para os clientes que efetuarem compras no débito em parceiros nacionais ou locais que participarem das campanhas promovidas pela ELO Cartões.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados, através de diversas iniciativas, como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada, que integram um conjunto de ações que visam estimular a atualização profissional dos empregados, com vistas ao aprimoramento do atendimento aos clientes.

A Universidade Corporativa Banese possui uma série de cursos associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos. No 1T23 foram concluídos 2.915 cursos e treinados 860 empregados em pelo menos um treinamento presencial ou virtual. No mesmo período foi dado ênfase a programas de investigação de crimes cibernéticos e a práticas de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e armas de destruição em massa. O domínio sobre esses temas contribui para a manutenção da imagem sólida e confiável do Banese.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Mulvi Instituição de Pagamentos S.A. (MULVI). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

MULVI

A MULVI oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou um total de 627.478 mil clientes no 1T23. O volume transacionado pelos produtos geridos pela MULVI alcançou um total de R\$ 903,6 milhões, um decréscimo de 3,9% em



Relatório de Resultados 1T 2023 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

relação ao 1T22. Os produtos de Emissão geridos pela MULVI cresceram 5,18%, no 1T23 em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando um volume total de R\$ 768,6 milhões.

O número de estabelecimentos ativos apresentou uma retração de 4,1%, enquanto a base de lojistas aptos cresceu 7,5%, ambos em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao desempenho da força de vendas no trabalho de novos credenciamentos. Destaque ainda para o produto MULVI PAY, novo conjunto de soluções de pagamento da empresa lançado no 4T2022, que se tornou um importante agente de fomento da expansão e do potencial de rentabilização da empresa. No 1T2023 foi lançado por meio dos canais digitais da Mulvi o “Negocie Fácil”, que tem o objetivo permitir que os clientes realizem renegociação de dívidas com maior comodidade e de maneira eficiente e digital.

Banese Corretora de Seguros

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes, a Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, buscando novos produtos para atender o maior número de clientes. O crescimento dos negócios impulsionou o desempenho na contratação de produtos e serviços comercializados pela Banese Corretora.

A Corretora apresentou no 1T23 um volume de R\$ 41,3 milhões em seguros contratados, correspondendo a um incremento de 38,0% em relação ao 1T22. Vale ressaltar que o significativo incremento na produção deve-se sobretudo ao aumento nas vendas de Seguros de Pessoas, Cotas de consórcios e Seguros Prestamistas. No que tange à receita auferida acumulada, os três primeiros meses do ano de 2023 representaram um decréscimo de 2,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

No 1T23, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 10.172 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 13 entidades apoiadas financeiramente, e um público total de 31.585 pessoas foram beneficiadas por ações realizadas pelo próprio Instituto, o que possibilitou a realização de atividades que buscam a transformação e o desenvolvimento sustentável, através de programas educacionais, esportivos, artísticos e culturais, cursos profissionalizantes, de atenção à saúde, psicopedagógicos e de inclusão social.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda trata-se de um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. Por meio deste espaço, valoriza-se a identidade cultural sergipana, através de imagens, sons e signos. A cada ano de funcionamento, o Museu se consolida cada vez mais como um importante celeiro das artes e da cultura, não só para os sergipanos, mas para visitantes de todas as regiões do Brasil e de países diversos. No 1T23 o Museu recebeu a visita de 27.200 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer). Destaque também para o Centro de Memória Digital Professora Enedina Chagas, uma parceria entre o Governo do Estado e o Banco do Estado de Sergipe S/A, sob a responsabilidade do Instituto Banese, que foi inaugurado em 28/12/2022 na cidade de Simão Dias, edificação histórica que se transformou em um complexo cultural.

Outra ação social patrocinada pelo Grupo Banese e operacionalizada através do Instituto Banese, o Projetar.SE, um importante núcleo de apoio ao suporte técnico às gestões de municípios sergipanos. A iniciativa tem por propósito orientar os municípios na captação de recursos para obras de diversas modalidades, desenvolvimento de projetos de arquitetura, urbanismo e engenharia e fortalecimento da capacidade institucional das Prefeituras.

Neste primeiro trimestre de 2023 foram realizadas visitas técnicas aos municípios de Riachão do Dantas, Malhador, Carmópolis, Nossa Senhora das Dores, Arauá, Porta da Folha e Rosário do Catete, já em relação a acompanhamento de obras foram visitados os municípios de Divina Pastora, Japoatã, Santana do São Francisco, Nossa Senhora Aparecida, Simão Dias e Santo Amaro das Brotas. Quanto a projetos básicos e executivos em desenvolvimento destacaram-se neste período: a construção da Escola Municipal Ivany da Glória Freire em Amparo de São Francisco, a reforma da Praça Coronel João Neto em Arauá, a reforma do Cineteatro Abílio Curvelo de Mendonça em Rosário do Catete, a reforma e ampliação do Mercado Municipal Humberto Ferreira de Souza em Indiaroba e a urbanização da Vila do Padre no Povoado São Clemente em Nossa Senhora da Glória.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir, as demonstrações consolidadas - Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Resultado Abrangente, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Mutações do Patrimônio Líquido - bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial - Em Reais mil		
	BANESE	CONSOLIDADO
	31.03.2023	31.12.2022
ATIVO		
CIRCULANTE	5.057.430	4.484.432
DISPONIBILIDADE (NOTA 4)	85.534	67.012
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.136.293	4.584.500
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	2.298.059	1.367.835
Aplicações no mercado aberto (NOTA 4)	1.409.982	599.985
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	888.077	767.850
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	400.760	821.083
Carteira Própria	358.800	771.305
Vinculados a Compromissos de Recompra	20.341	15.422
Vinculados à Prestação de Garantias	756	732
Vinculados ao Banco Central	20.863	33.624
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	695.561	689.463
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	73.782	76.342
Créditos Vinculados:	603.740	613.121
- Depósitos no Banco Central	603.740	613.121
Correspondentes	18.039	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	951.221	888.460
Operações de Crédito:	951.221	888.460
- Setor Privado	951.221	888.460
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	790.692	817.659
Rendas a Receber	10.992	12.281
Diversos	779.796	805.474
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(96)	(96)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(171.390)	(172.792)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(86.905)	(88.205)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.806)	(1.873)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(82.679)	(82.714)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	6.993	5.712
Outros Valores e Bens	2.140	2.262
Despesas Antecipadas	4.853	3.450
NÃO CIRCULANTE	3.949.416	3.854.908
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.804.390	3.713.357
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.514.623	3.425.956
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	787.885	763.944
Carteira Própria	787.885	763.944
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	81.516	80.234
Créditos Vinculados:	81.516	80.234
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	81.516	80.234
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	2.422.319	2.365.804
Operações de Crédito:	2.422.319	2.365.804
- Setor Privado	2.422.319	2.365.804
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	222.903	215.974
Rendas a Receber	8	20
Diversos	235.110	227.681
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(12.215)	(11.727)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(60.679)	(63.174)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(60.679)	(63.174)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	281.014	281.785
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (Nota 21)	187.332	189.851
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (Nota 21)	8.476	8.476
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	85.206	83.458
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	69.432	68.790
Outros Valores e Bens	72.796	72.747
Provisões para Desvalorizações	(7.193)	(7.255)
Despesas Antecipadas	3.829	3.298
OUTROS INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	269.932	266.838
Imóveis de Uso	77.616	74.110
Outras Imobilizações de Uso	192.316	192.728
INTANGÍVEL (NOTA 13)	121.974	117.081
Ativos Intangíveis	121.974	117.081
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(246.886)	(242.374)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso (NOTA 12)	(178.181)	(174.896)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis (NOTA 13)	(68.705)	(67.478)
TOTAL	9.006.846	8.339.340

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2023	31.12.2022
PASSIVO		
CIRCULANTE	5.856.720	5.840.907
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.185.865	5.120.564
DEPÓSITOS (NOTA 14)	5.104.840	5.046.244
Depósitos à Vista	1.176.844	1.170.362
Depósitos de Poupança	1.983.388	2.034.501
Depósitos Interfinanceiros	158.287	146.509
Depósitos a Prazo	1.783.561	1.692.378
Depósitos Outros	2.760	2.494
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	3.409	3.301
Carteira Própria	3.409	3.301
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 14)	38.799	14.869
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	38.799	14.869
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	2.766	21.114
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.766	21.114
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	36.051	35.036
BNDES	2.438	2.471
FINAME	206	207
Outras Instituições	33.407	32.358
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	670.855	720.343
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	19.036	2.497
Sociais e Estatutárias	655	35.803
Fiscais e Previdenciárias	17.419	15.942
Dívidas Subordinadas	15.879	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.616	260
Diversas	616.250	665.841
NÃO CIRCULANTE	2.506.022	1.863.444
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.225.693	1.561.995
DEPÓSITOS (NOTA 14)	2.073.935	1.480.132
Depósitos a Prazo	2.073.935	1.480.132
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	6.732	3.257
Carteira Própria	6.732	3.257
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	38.018	4.964
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	38.018	4.964
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	107.008	73.642
BNDES	3.850	4.424
FINAME	121	179
Outras Instituições	103.037	69.039
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	128.616	141.166
Dívidas Subordinadas	128.353	140.564
Diversas	263	602
PROVISÕES	151.713	160.283
Provisão para contingências (NOTA 16b)	151.713	160.283
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)	644.104	634.989
Capital Social - De Domiciliados no País	513.000	513.000
Reservas de Lucros	82.556	82.556
Lucros/Prejuízos Acumulados	13.689	-
Participação de Não Controladores (NOTA 17)	34.859	39.433
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.006.846	8.339.340

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2023	31.03.2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	296.643	230.682
Operações de Crédito (NOTA 8 h.).....	181.785	145.459
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.).....	105.589	80.047
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.).....	9.269	5.176
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(207.944)	(168.007)
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d.).....	(146.302)	(110.810)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d.).....	(3.626)	(3.162)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito (NOTA 8 f.).....	(33.086)	(34.551)
Provisão para Outros Créditos (NOTA 8 f.).....	(24.930)	(19.484)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	88.699	62.675
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(55.760)	(48.319)
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 19 a.).....	34.201	38.899
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 19 b.).....	16.736	16.503
Despesas de Pessoal (NOTA 19 c.).....	(60.090)	(56.071)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 19 d.).....	(74.214)	(66.356)
Despesas Tributárias (NOTA 19 e.).....	(15.848)	(16.272)
Outras Receitas Operacionais (NOTA 19 f.).....	58.035	49.664
Outras Despesas Operacionais (NOTA 19 g.).....	(14.580)	(14.686)
DESPESAS PROVISÕES	(5.957)	(4.879)
Despesa com Provisões Judiciais (NOTA 19 h.).....	(5.957)	(4.879)
RESULTADO OPERACIONAL.....	26.982	9.477
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	26.982	9.477
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(15.585)	3.371
Despesa com Imposto de Renda (NOTA 21)	(7.117)	(2.742)
Despesa com Contribuição Social (NOTA 21)	(5.949)	(1.384)
IR e CSLL Diferidos	(2.519)	7.497
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(2.282)	(2.169)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	9.115	10.679
PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR.....	13.689	11.959
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 17)	(4.574)	(1.280)
LUCRO LÍQUIDO.....	9.115	10.679
Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$)		
Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)		

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado Abrangente - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2023	31.03.2022
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	9.115	11.959
Itens que serão reclassificados para o resultado.....	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado - Passivo Atuarial.....	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO.....	9.115	11.959
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA CONTROLADOR.....	13.689	13.239
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA NÃO CONTROLADOR....	(4.574)	(1.280)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2023	31.03.2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado.....	66.909	54.949
Lucro Líquido.....	13.689	11.959
Ajuste ao Lucro Líquido.....	53.220	42.990
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	33.086	34.551
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	539	359
Depreciações e Amortizações.....	4.401	4.239
Ajuste de Provisões Passivas.....	5.957	4.879
Despesa com prêmio de fidelização.....	186	262
TVM Ajuste ao Valor de Mercado.....	25	(818)
Ativo Fiscal Diferido.....	2.519	(7.497)
Perda de Capital.....	1.443	1.052
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(14.261)	(10.216)
Atualização Monetária.....	(5.605)	(3.305)
Provisão para Outros Créditos.....	24.930	19.484
Variação de Ativos e Obrigações.....	374.035	416.153
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(120.227)	3.816
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos).....	16.011	1.848
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(119.276)	(114.391)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	(1.923)	3.031
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	38.461	12.215
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito.....	(61.913)	(36.657)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários.....	(1.748)	(18.723)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	652.399	579.678
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	3.583	2.434
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	34.381	(3.739)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	14.706	(8.757)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	-	(9.833)
Aumento (Redução) em Outros Passivos.....	(65.892)	14.162
Aumento (Redução) em Provisões.....	(14.527)	(8.931)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS.....	440.944	471.102
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	396.357	30.596
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(2.998)	(6.799)
Baixa de Imobilizado de Uso.....	37	451
Aplicações no Intangível.....	(4.893)	(5.689)
Transferência para Bens não de uso.....	(22)	57
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	388.481	18.616
Participação de não controladores.....	(4.574)	(1.280)
Dívidas Subordinadas.....	3.668	4.161
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	(906)	2.881
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	828.519	492.599
Caixa e equivalente de caixa no início do período	666.997	313.234
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.495.516	805.833

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração dos Valores Adicionados - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2023	31.03.2022
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira.....	296.643	230.682
Despesa da intermediação financeira.....	(207.944)	(168.007)
Outras receitas/ despesas operacionais/ despesas provisões.....	37.498	30.099
Receita da prestação de serviços.....	50.937	55.402
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros.....	(68.097)	(60.906)
Valor Adicionado Bruto.....	109.037	87.270
Retenções.....	(4.401)	(4.239)
Amortização.....	(1.203)	(865)
Depreciação.....	(3.198)	(3.374)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	104.636	83.031
Valor Adicionado a Distribuir.....	104.636	83.031
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo.....	31.433	12.901
Despesas Tributárias.....	18.367	8.775
Imposto de renda e contribuição social.....	13.066	4.126
Empregados.....	62.372	58.240
Salários e honorários.....	36.387	34.204
Encargos sociais.....	13.683	12.656
Previdência privada.....	1.718	1.466
Benefícios e treinamentos.....	8.302	7.745
Participação nos resultados.....	2.282	2.169
Aluguéis.....	896	822
Taxas e Contribuições.....	820	389
Participação não Controladores.....	(4.574)	(1.280)
(Prejuízo)/Lucro Retido.....	13.689	11.959
Valor Adicionado Distribuído.....	104.636	83.031

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil									
E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL Reapresentado	LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS Reapresentado	TOTAL BANESE MÚLTIPLO	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	TOTAL BANESE CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL		LEGAL	ESTATUTÁRIA					
SALDOS EM 31.12.2021.....	426.000	-	42.641	87.403	5.278	-	561.322	46.108	607.430
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	11.959	11.959	-	11.959
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	(1.280)	(1.280)
SALDOS EM 31.03.2022.....	426.000	-	42.641	87.403	5.278	11.959	573.281	44.828	618.109
MUTAÇÕES DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	11.959	11.959	(1.280)	10.679
SALDOS EM 31.12.2022.....	513.000	-	46.416	36.140	-	-	595.556	39.433	634.989
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	13.689	13.689	(4.574)	9.115
- Aumento de Capital.....	36.000	-	-	-	-	-	36.000	-	36.000
- Capital a Realizar.....	(36.000)	-	-	-	-	-	(36.000)	-	(36.000)
SALDOS EM 31.03.2023.....	513.000	-	46.416	36.140	-	13.689	609.245	34.859	644.104
MUTAÇÕES DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	13.689	13.689	(4.574)	9.115

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTROS PASSIVOS
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
20. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
22. GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCO
23. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
26. OUTRAS INFORMAÇÕES
27. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**1 Contexto operacional**

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE, (“Instituição” ou “Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe, com sede na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, 31 – Aracaju/SE. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Como fonte de financiamento de suas operações, o BANESE utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O BANESE atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

A Mulvi Instituição de Pagamentos S.A, doravante “Mulvi” ou “Instituição” é uma pessoa jurídica de capital fechado, com sede na cidade de Aracaju, estado de Sergipe.

A instituição opera em três segmentos de negócios: (i) emissor de instrumento de pagamento pós-pago, através do produto cartão de crédito Banese Card; (ii) emissor de moeda eletrônica, através dos produtos Banese Alimentação e Banese Refeição; e (iii) credenciador de ambos os arranjos, atividade que contempla os serviços da rede de adquirência, tais como o credenciamento de estabelecimentos comerciais e a captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com os seus cartões.

1.1 Posse da diretoria executiva

Conforme Comunicados ao Mercado, o BANESE recebeu, a aprovação pelo Banco Central do Brasil para a posse da Diretoria Executiva:

- Em 16 de fevereiro de 2023, a aprovação do Sr. Marcos Venicius Nascimento para assumir o cargo de Diretor Administrativo;
- Em 09 de março de 2023, a aprovação do Sr. Marco Antônio Queiroz para assumir o cargo de Presidente da Companhia; e
- Em 06 de abril de 2023, a aprovação do Sr. Wesley Teixeira Cabral para assumir o cargo de Diretor de Crédito e Serviços e do Sr. Kleber Teles Dantas para assumir o cargo de Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia.

1.2 Potencial parceria estratégica

Em continuidade ao fato relevante publicado em 17 de agosto de 2022, que dispõe sobre as tratativas confidenciais de possível parceria estratégica com o BRB – Banco de Brasília S.A. oriunda de proposta não vinculante para eventual realização de operação de aumento de capital por meio de subscrição, houve a divulgação de novo fato relevante, em 30 de setembro de 2022, que versa acerca do

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

recebimento de proposta vinculante apresentada pelo BRB ao acionista controlador do BANESE para eventual subscrição de ações ordinárias a serem emitidas pela Companhia, através da realização de operação de aumento de capital.

O anúncio dos termos e condições finais da Operação ocorrerá mediante a conclusão bem-sucedida das tratativas com o acionista controlador e das aprovações dos órgãos de governança da Companhia, que, se concretizada, não alterará o controle societário do BANESE.

2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 02(R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras - Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020;
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/2020; e
- CPC 46 - Mensuração do Valor Justo - Resolução CMN nº 4.924/2021.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões, crédito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**2.1 Principais práticas adotadas na consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas para o período findo em 31 de março de 2023, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), abrangendo as demonstrações financeiras do Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE e de sua controlada MULVI Instituição de Pagamentos S.A., e estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art.º 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, às demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Resolução BCB nº 02 e a Resolução CMN nº 4.818/2020 dispõem sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente e a divulgação dos resultados não recorrentes. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido, incluindo a Demonstração de Resultado Abrangente. As presentes demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as referidas normas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

Segue composição acionária da MULVI em 31 de março de 2023:

	Caixa de Assistência dos Empregados do Banese - CASSE	Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE	Total	% CASSE	% BANESE
Ações Ordinárias	190.000	188.137	378.137	50,25%	49,75%
Ações Preferenciais	-	292.726	292.726	-	100,00%
Total	190.000	480.863	670.863	28,32%	71,68%

Conforme acordo firmado entre os acionistas da MULVI, o BANESE tem direito a indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração.

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Banese 31.03.2023	Mulvi 31.03.2023	Eliminações 31.03.2023	Banese Consolidado 31.03.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE	4.618.526	544.660	(105.756)	5.057.430	4.484.432
Disponibilidade	83.609	16.217	(14.292)	85.534	67.012
Instrumentos Financeiros	4.621.187	606.570	(91.464)	5.136.293	4.584.500
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.298.059	10.133	(10.133)	2.298.059	1.367.835
Títulos e valores mobiliários	396.898	3.927	(65)	400.760	821.083
Relações interfinanceiras	643.289	52.272	-	695.561	689.463
Operações de crédito	951.221	-	-	951.221	888.460
Outros créditos	331.720	540.238	(81.266)	790.692	817.659
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(88.711)	(82.679)	-	(171.390)	(172.792)
Outros valores e bens	2.441	4.552	-	6.993	5.712
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.854.239	192.121	(96.944)	3.940.416	3.854.908
Realizável a longo prazo	3.697.677	115.426	(8.713)	3.804.390	3.713.357
Instrumentos Financeiros	3.474.200	49.136	(8.713)	3.514.623	3.425.956
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	787.885	8.713	(8.713)	787.885	763.944
Relações interfinanceiras	81.516	-	-	81.516	80.234
Operações de crédito	2.422.319	-	-	2.422.319	2.365.804
Outros créditos	182.480	40.423	-	222.903	215.974
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(60.679)	-	-	(60.679)	(63.174)
Créditos Tributários	214.724	66.290	-	281.014	281.785
Outros valores e bens	69.432	-	-	69.432	68.790
Investimentos em Participação de Coligadas e Controladas	88.231	-	(88.231)	-	-
Outros Investimentos	6	-	-	6	6
Imobilizado de Uso	186.866	83.066	-	269.932	266.838
Intangível	89.346	32.628	-	121.974	117.081
Depreciações e Amortizações	(207.887)	(38.999)	-	(246.886)	(242.374)
Total do ativo	8.472.765	736.781	(202.700)	9.006.846	8.339.340
PASSIVO CIRCULANTE	5.357.185	603.019	(103.484)	5.856.720	5.840.907
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	5.205.503	83.846	(103.484)	5.185.865	5.120.564
Depósitos	5.116.656	2.542	(14.358)	5.104.840	5.046.244
Relações interfinanceiras	38.761	81.304	(81.266)	38.799	14.869
Captações no mercado aberto	11.269	-	(7.860)	3.409	3.301
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.766	-	-	2.766	21.114
Obrigações por empréstimos e repasses	36.051	-	-	36.051	35.036
Outros Passivos	151.682	519.173	-	670.855	720.343
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.506.335	10.672	(10.985)	2.506.022	1.863.444
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	2.236.678	-	(10.985)	2.225.693	1.561.995
Depósitos	2.082.648	-	(8.713)	2.073.935	1.480.132
Captações no mercado aberto	9.004	-	(2.272)	6.732	3.257
Recursos de aceites e emissão de títulos	38.018	-	-	38.018	4.964
Obrigações por empréstimos e repasses	107.008	-	-	107.008	73.642
Outros Passivos	128.354	262	-	128.616	141.166
Provisões	141.303	10.410	-	151.713	160.283
Receitas Diferidas	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	609.245	123.090	(88.231)	644.104	634.989
Capital Social	513.000	133.827	(133.827)	513.000	513.000
Reserva de Capital	-	10.000	(10.000)	-	-
Reserva de Lucro	82.556	18.984	(18.984)	82.556	82.556
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	13.689	(39.721)	39.721	13.689	-
Participação de Não Controladores	-	-	34.859	34.859	39.433
Total do passivo e patrimônio líquido	8.472.765	736.781	(202.700)	9.006.846	8.339.340

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 31 de março de 2023 e 2022:

	Banese 31.03.2023	MULVI 31.03.2023	Eliminações 31.03.2023	Banese Consolidado	
				31.03.2023	31.03.2022
Receitas de intermediação financeira	298.512	2.076	(3.945)	296.643	230.682
Despesas de intermediação financeira	(183.792)	(24.930)	778	(207.944)	(168.007)
Resultado bruto da intermediação financeira	114.720	(22.854)	(3.167)	88.699	62.675
Outras receitas/despesas operacionais	(78.394)	7.890	14.744	(55.760)	(48.319)
Despesas de provisões	(5.423)	-534	0	(5.957)	(4.879)
Resultado operacional	30.903	(15.498)	11.577	26.982	9.477
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	30.903	(15.498)	11.577	26.982	9.477
Imposto de renda e contribuição social	(14.932)	(653)	-	(15.585)	3.371
Participações estatutárias no lucro	(2.282)	-	-	(2.282)	(2.169)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	13.689	(16.151)	11.577	9.115	10.679
Participação do controlador	-	-	13.689	13.689	11.959
Participação de não controladores	-	-	(4.574)	(4.574)	(1.280)
Lucro líquido	13.689	(16.151)	20.692	9.115	10.679

2.2 Diferenças entre BACENGAAP e IFRS**Descrição das principais diferenças entre BACENGAAP e IFRS**

Estão apresentadas abaixo as práticas contábeis aplicáveis ao BANESE em conformidade com o BACENGAAP que diferem do IFRS.

a) Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis:

Refere-se ao ajuste decorrente da estimativa de perdas sobre a carteira de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA), que foi apurada considerando os requerimentos da IFRS 9 para cálculo de provisões para perdas esperadas. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BACENGAAP, que usa determinados limites regulatórios definidos pelo Bacen. Nas Demonstrações Financeiras em IFRS, esse efeito considera o impacto referente às provisões de determinados instrumentos de dívida e limites concedidos e não utilizados.

As diferenças entre normas do BACENGAAP e IFRS resultaram em valores distintos de perdas esperadas por redução ao valor recuperável e em consequência o ajuste foi reconhecido.

b) Diferença de mensuração de ativos financeiros:

Segundo o BACENGAAP, o BANESE classificou alguns ativos financeiros como “ativos para negociação”, que são mensurados ao valor justo através do resultado. Observando os requerimentos de classificação e mensuração da IFRS 9, para fins de elaboração das demonstrações financeiras em IFRS, alguns desses ativos foram classificados e mensurados ao custo amortizado. Dessa maneira, as variações no valor justo desses ativos, que no

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

BACENGAAP foram registrados no resultado, foram revertidas nas demonstrações financeiras em IFRS.

Além disso, no BACENGAAP, a apropriação de receita de juros relacionada a operações de crédito cessa quando as operações atingem 60 dias de atraso, enquanto no IFRS a cessão da apropriação dos juros acontece após atraso superior a 90 dias. .

c) Diferença de taxa de depreciação – Imóveis de uso:

De acordo com o IAS 16.51, o valor residual e a vida útil de um ativo deverão ser revisados pelo menos ao final de cada exercício social e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, eventuais mudanças deverão ser registradas como uma “mudança de estimativa”, segundo os termos do IAS 8 – “Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas Contábeis e Erros”.

Para fins de IFRS, em 31 de dezembro de 2010, especificamente para os imóveis, o BANESE adotou como prática alterar a vida útil remanescente dos ativos em conformidade com o prazo remanescente apontado nos laudos de avaliação dos imóveis, permanecendo esse critério para os anos posteriores.

Para BACENGAAP a depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 10% para Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e de Segurança; 20% para Sistemas de Processamento de Dados e Transportes e 4% para Imóveis de Uso - Edificações.

A aplicação prospectiva da apropriação da nova curva de depreciação para fins de IFRS gerou ajuste de critério contábil.

d) Mensuração de Arrendamento Mercantil

Para fins de IFRS, foi registrado como arrendamento mercantil os contratos de aluguel firmados pelo BANESE, registrando-se um ativo de arrendamento, que corresponde ao direito de uso dos ativos subjacentes ao contrato, e de um passivo de arrendamento, que corresponde aos compromissos de pagamento das contraprestações.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre os ajustes IFRS:

A IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de ágio, reconhecimento inicial de um passivo originado ou ativo adquirido que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação não afeta o resultado e não afeta o lucro (ou perda) para fins fiscais. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

f) Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/21, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. Referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de junho de 2022.

Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

- **Fase 1 - Avaliação (2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados;
- **Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;
- **Fase 3 - Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis;
- **Fase 4 - Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 - Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 - Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Durante a execução da Fase 1 do plano de implantação foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação.

- Requerimentos de classificação: determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais.
- Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais: reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de originação.
- Mensuração subsequente: novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.
- Perdas esperadas: a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito.

O BANESE adotará o modelo completo de Perdas Esperadas. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.

- Disposições transitórias: serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN nº 4.966/2021, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 01/01/2025.

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do BANESE e sua controlada.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. As rendas das operações de crédito vencidas até o 59º dia são contabilizadas em receitas de

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

operações de crédito. As rendas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 4.818/2020 e CPC 03(R2), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável. Representam os recursos aplicados no mercado interbancário.

e. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do BANESE para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O BANESE não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O BANESE não opera com instrumentos financeiros derivativos, e os fundos exclusivos não possuem posição ativa em sua carteira nessa categoria de ativos na data base.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

g. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são atualizados ao seu valor justo mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro em condições semelhantes às da posição detida na data-base. Na impossibilidade ou inexistência de cotações para os ativos em carteira, observam-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro;

Nível II – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado através de outras metodologias não contempladas no nível I; observa-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas;

Nível III - São instrumentos financeiros cujo valor justo é mensurado utilizando dados não observáveis no mercado. O BANESE não possui instrumentos financeiros neste nível em 31.03.2023.

h. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data base e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS, conforme Nota 7.

O Banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação que ainda não apresentam valor na Administradora do FCVS. Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

i. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas são registradas no ativo circulante ou não circulante obedecendo aos prazos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);
- Com base no artigo 5º, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50 mil, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, financiamento e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

j. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições e exclusões temporárias, são registrados na rubrica do Cosif “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 60 mil no período.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a MP nº 1.115, convertida na Lei nº 14.446/2022 que elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 20% para 21% do lucro tributável, entre 1º de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022, retornando para 20% a partir de 01 de janeiro de 2023.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

k. Outros valores e bens

Os bens imóveis não de uso próprio são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas, com base em laudo emitido, anualmente, por avaliador externo.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

l. Investimentos, Imobilizado de Uso e Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10% a 20%

- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisições de licença de *software*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

m. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

n. ***Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais***

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data base, reconhecidos de forma *pro rata die*.

o. ***Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais***

Para os processos judiciais em que o BANESE e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do BANESE e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Resolução CVM nº 72/2022.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

p. ***Dívidas subordinadas***

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

q. ***Outros ativos e passivos***

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

r. ***Lucro por ação***

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações e considerando os benefícios conferidos aos seus titulares.

s. ***Benefício a empregados***

O BANESE mantém dois planos previdenciários administrados pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes e seus beneficiários, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social: (a) O Plano de Benefícios SERGUS

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Saldado (PBSS), na modalidade Benefício Definido, que em Novembro/2018, teve seu processo de saldamento universal aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em que houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Conforme o regulamento do plano, os benefícios ofertados aos participantes e beneficiários do plano são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual; (b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos. De acordo com o regulamento do plano, são assegurados os seguintes benefícios: (i) aposentadoria, (ii) aposentadoria por invalidez e (iii) pensão por morte.

t. JCP e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do BANESE no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

4 Caixa e Equivalente de Caixa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Caixa	83.609	63.973	85.534	67.012
Disponibilidade em moeda nacional	83.609	63.973	85.408	66.738
Disponibilidade em moeda estrangeira	-	-	126	274
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.409.982	599.985	1.409.982	599.985
Aplicações no Mercado Aberto	1.409.982	599.985	1.409.982	599.985
Total de caixa e equivalente de caixa	1.493.591	663.958	1.495.516	666.997

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**5 Aplicações interfinanceiras de liquidez****a. Contas patrimoniais – composição**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Aplicações no Mercado Aberto	1.409.982	599.985
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	369.987	169.991
Letras do Tesouro Nacional – LTN	269.998	149.999
Notas do Tesouro Nacional – NTN	769.997	279.995
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	888.077	767.850
Depósitos Interfinanceiros – Pós	823.572	703.883
Depósitos Interfinanceiros – Pré Fixado	64.505	63.967
Total	2.298.059	1.367.835
Ativo Circulante	2.298.059	1.367.835
Ativo não circulante	-	-

b. Valor justo por níveis

	31.03.2023		31.12.2022	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo (2)	Valor Contábil (1)	Valor Justo (2)
		Nível 1		Nível 1
		Nível 2		Nível 2
Depósitos Interfinanceiros – Pós	823.572	-	703.883	-
Depósitos Interfinanceiros – Pré fixado	64.505	-	63.967	-
Total	888.077	-	767.850	-

(1) Títulos registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando a intenção de manter os títulos até o seu vencimento.

(2) O valor justo nível 2 é apurado utilizando a metodologia de rentabilidade da curva do título e atualização ao valor presente.

6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:****Banese Múltiplo**

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2023	31.12.2022
Para negociação	3.845	-	143.351	249.702	-	-	396.898	818.519
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	143.351	249.702	-	-	393.053	809.192
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	-	-	-	-	-	-	5.636
Fundos abertos multimercado	5	-	-	-	-	-	5	5
Fundos exclusivos multimercado (Nota a.4)	3.839	-	-	-	-	-	3.839	3.685
Fundos abertos de renda fixa	1	-	-	-	-	-	1	1
Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	787.885	-	787.885	763.944
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	775.011	-	775.011	750.303
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	-	12.874	-	12.874	13.641
Total de TVM	3.845	-	143.351	249.702	787.885	-	1.184.783	1.582.463
Ativo circulante							396.898	818.519
Ativo não circulante							787.885	763.944

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.

(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Banese Consolidado**

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2023	31.12.2022
Para negociação	7.707	-	143.351	249.702	-	-	400.760	821.083
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	143.351	249.702	-	-	393.053	809.192
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	-	-	-	-	-	-	5.636
Fundos abertos multimercado	5	-	-	-	-	-	5	5
Fundos exclusivos multimercado (Nota a.4)	3.839	-	-	-	-	-	3.839	3.685
Fundos exclusivos de direito creditório (Nota a.4)	3.862	-	-	-	-	-	3.862	2.564
Fundos abertos de renda fixa	1	-	-	-	-	-	1	1
Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	787.885	-	787.885	763.944
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	775.011	-	775.011	750.303
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	-	12.874	-	12.874	13.641
Total de TVM	7.707	-	143.351	249.702	787.885	-	1.184.645	1.585.027
Ativo circulante							400.760	821.083
Ativo não circulante							787.885	763.944

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.
(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.**a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:****Banese Múltiplo**

	31.03.2023				31.12.2022			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	396.859	396.898	39	396.898	818.464	818.519	55	818.519
Letras Financeiras do Tesouro	372.674	372.712	38	372.712	793.715	793.770	55	793.770
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	20.340	20.341	1	20.341	15.422	15.422	-	15.422
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	5.636	5.636	-	5.636
Fundos exclusivos multimercado (Nota a.4)	3.839	3.839	-	3.839	3.685	3.685	-	3.685
Fundos abertos multimercado	5	5	-	5	5	5	-	5
Fundos abertos de renda fixa	1	1	-	1	1	1	-	1
Títulos mantidos até o vencimento (2)	787.885	788.266	381	787.885	763.944	764.033	89	763.944
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	775.011	776.242	1.231	775.011	750.303	751.397	1.094	750.303
CVS - Títulos do FCVS (3)	12.874	12.024	(850)	12.874	13.641	12.636	(1.005)	13.641
Total	1.184.744	1.185.164	420	1.184.783	1.582.408	1.582.552	144	1.582.463

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, ou seja, não há registro desse ajuste na contabilidade;
- (3) Os CVS são apurados mensalmente de acordo com o valor nominal ajustado (VNA) divulgados pela STN, acrescidos da correção monetária, juros e amortização do principal, a partir do preço unitário divulgado pela CETIP, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Banese Consolidado**

	31.03.2023				31.12.2022			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	400.721	400.760	39	400.760	821.028	821.083	55	821.083
Letras Financeiras do Tesouro	372.674	372.712	38	372.712	793.715	793.770	55	793.770
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	20.340	20.341	1	20.341	15.422	15.422	-	15.422
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	5.636	5.636	-	5.636
Fundos exclusivos multimercado (Nota a.4)	3.839	3.839	-	3.839	3.685	3.685	-	3.685
Fundos abertos multimercado	5	5	-	5	5	5	-	5
Fundos exclusivos de direito creditório (Nota a.4)	3.862	3.862	-	3.862	2.564	2.564	-	2.564
Fundos de renda fixa	1	1	-	1	1	1	-	1
Títulos mantidos até o vencimento (2)	787.885	788.266	381	787.885	763.944	764.033	89	763.944
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	775.011	776.242	1.231	775.011	750.303	751.397	1.094	750.303
Letra Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-
CVS - Títulos do FCVS (3)	12.874	12.024	(850)	12.874	13.641	12.636	(1.005)	13.641
Total	1.188.606	1.189.026	420	1.188.645	1.584.972	1.585.116	144	1.585.027

(1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;

(2) Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, ou seja, não há registro desse ajuste na contabilidade;

(3) Os CVS são apurados mensalmente de acordo com o valor nominal ajustado (VNA) divulgados pela STN, acrescidos da correção monetária, juros e amortização do principal, a partir do preço unitário divulgado pela CETIP, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

O BANESE declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

a.3 Valor justo por níveis**Banese Múltiplo**

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	396.898	393.053	3.845
Títulos Mantidos até o Vencimento	787.885	776.242	12.636
Total	1.184.783	1.169.295	16.481

Banese Consolidado

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	400.760	393.053	7.707
Títulos Mantidos até o Vencimento	787.885	776.242	12.636
Total	1.188.645	1.169.295	20.343

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a.4 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:***Banese Múltiplo*

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 Anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						31.03.2023	31.12.2022
Títulos públicos	-	-	1.525	-	-	1.525	1.477
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.525	-	-	1.525	1.477
Títulos privados	2.270	-	-	-	-	2.270	2.160
Cota de fundo de renda fixa	2.270	-	-	-	-	2.270	2.160
Caixa	55	-	-	-	-	55	56
Outras Obrigações	-	(6)	(4)	(1)	-	(11)	(8)
Valores a pagar/receber	-	(6)	(4)	(1)	-	(11)	(8)
Total	2.325	(6)	1.521	(1)	-	3.839	3.685

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						31.03.2023	31.03.2022
Títulos públicos	-	-	1.525	3.874	-	5.399	1.665
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.525	3.874	-	5.399	1.665
Títulos privados	2.270	-	-	-	-	2.270	6.001
Cota de fundo de investimento multimercado	2.270	-	-	-	-	2.270	3.841
Cota de Fundo de Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	2.160
Caixa	64	-	-	-	-	64	63
Outros Ativos	6	-	-	-	-	6	-
Outras Obrigações	-	(33)	(4)	(1)	-	(38)	(1.480)
Valores a pagar/receber	-	(33)	(4)	(1)	-	(38)	(1.480)
Total	2.340	(33)	1.521	3.873	-	7.701	6.249

As aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Rendas de aplicações em operações compromissadas	31.731	13.163	31.731	13.163
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	25.943	30.493	25.943	30.493
Rendas de títulos de renda fixa	46.487	35.440	46.487	35.440
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	161	75	1.460	224
Prejuízo de aplicações em fundos de investimentos	-	0	-	(83)
Prejuízo com títulos de renda fixa	(6)	(8)	(6)	(8)
Ajuste positivo ao valor de mercado	17	887	17	887
Ajuste negativo ao valor de mercado	(42)	(69)	(42)	(69)
Total	104.291	79.981	105.590	80.047

7**Relações interfinanceiras**

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação – SFH (FCVS) e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a. Relações interfinanceiras**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Conta de pagamento instantâneo	47.515	61.666	47.515	61.666
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	150.027	149.207	150.027	149.207
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	397.205	401.185	397.205	401.185
Créditos junto ao FCVS (3) (Nota 3h)	100.605	98.784	100.605	98.784
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (Nota 3h)	(19.089)	(18.550)	(19.089)	(18.550)
BACEN - outros depósitos	8.260	358	8.260	358
Bancos oficiais	733	705	733	705
Direitos junto participação sistema de liquidação	21.510	137	73.782	76.342
Relações com Correspondentes	18.039	-	18.039	-
Total	724.805	693.492	777.077	769.697
Ativo circulante	643.289	613.258	695.561	689.463
Ativo não circulante	81.516	80.234	81.516	80.234

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Resolução BCB nº 188 a exigibilidade do recolhimento compulsório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% a.a para poupança e TR + 3,12% a.a para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço. O saldo corresponde a R\$ 22.677 (R\$ 22.535 – 31.12.2022) contratos validados pelo FCVS, R\$ 77.928 (R\$ 76.249 – 31.12.2022) contratos em processo de validação.

Em dezembro de 2022, o BANESE passou a registrar 53 contratos de FCVS com *status* em validação pela Administradora do FCVS, de acordo com a mensuração de cada contrato em observância à regra do FCVS e à Lei nº 10.150/2000. Para esses contratos, foi constituída provisão de 50% do saldo atualizado.

Após atualização das estimativas razoáveis para mensuração das provisões do FCVS em dezembro de 2022, os contratos com *status* em validação e registrados pelo valor da Administradora do FCVS passaram a não ter provisão constituída.

Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Banese Múltiplo e Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022
Receita sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	1.821	1.070
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	7.987	4.465
Provisão sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	(539)	(359)
Total	9.269	5.176

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito****a. Composição por tipo de operação**

	Banese Múltiplo	
	31.03.2023	31.12.2022
Adiantamentos a depositantes	972	366
Empréstimos	2.626.746	2.514.937
Títulos Descontados	810	763
Financiamentos	65.079	69.145
Financiamentos rurais e agroindustriais	213.710	196.131
Financiamentos imobiliários	466.223	472.922
Subtotal de Operações de Crédito	3.373.540	3.254.264
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	263.406	273.982
Total Geral	3.636.946	3.528.246
Ativo circulante	1.214.627	1.162.442
Ativo não circulante	2.422.319	2.365.804

	Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Adiantamentos a depositantes	972	366
Empréstimos	2.626.746	2.514.937
Títulos Descontados	810	763
Financiamentos	65.079	69.145
Financiamentos rurais e agroindustriais	213.710	196.131
Financiamentos imobiliários	466.223	472.922
Subtotal de Operações de Crédito	3.373.540	3.254.264
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	263.406	273.982
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 9)	442.832	463.673
Total Geral	4.079.778	3.991.919
Ativo circulante	1.657.459	1.626.115
Ativo não circulante	2.422.319	2.365.804

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Composição por nível de risco e prazo de vencimentos**

Banese Múltiplo – 31.03.2023										
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	42.086	359.260	14.799	5.765	1.718	561	385	183	629	425.386
31 a 60 dias	30.229	7.056	10.606	3.709	1.430	316	132	82	324	53.884
61 a 90 dias	26.748	6.216	7.969	3.307	1.311	270	131	36	294	46.282
91 a 180 dias	107.403	30.539	34.133	15.055	5.214	1.677	1.511	165	1.101	196.798
181 a 360 dias	185.843	63.114	54.717	18.897	7.630	1.818	3.114	246	1.785	337.164
Acima de 360 dias	1.304.230	651.214	168.703	74.082	31.041	6.587	15.878	1.039	8.018	2.260.792
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.721	2.702	1.960	510	515	155	70	13	61	7.707
Subtotal Normal	1.698.260	1.120.101	292.887	121.325	48.859	11.384	21.221	1.764	12.212	3.328.013
Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	6.742	4.075	2.952	2.332	2.418	2.066	14.862	35.447
31 a 60 dias	-	-	1.691	889	661	526	307	340	1.629	6.043
61 a 90 dias	-	-	1.626	787	615	376	270	315	1.448	5.437
91 a 180 dias	-	-	5.358	3.446	2.161	1.272	903	976	5.014	19.130
181 a 360 dias	-	-	9.460	4.761	3.462	1.968	1.425	2.292	8.597	31.965
Acima de 360 dias	-	-	77.290	21.237	18.057	8.910	5.517	7.797	22.775	161.583
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	812	660	398	263	179	201	1.024	3.537
15 a 30 dias	-	-	4.084	871	679	323	267	263	1.158	7.645
31 a 60 dias	-	-	630	7.533	1.507	1.636	810	617	2.578	15.311
61 a 90 dias	-	-	-	141	1.190	458	635	350	1.827	4.601
91 a 180 dias	-	-	-	99	108	1.063	1.450	1.552	5.886	10.158
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	109	106	137	7.460	7.812
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	264	264
Subtotal Anormal	-	-	107.693	44.499	31.790	19.236	14.287	16.906	74.522	308.933
Total – 31.03.2023	1.698.260	1.120.101	400.580	165.824	80.649	30.620	35.508	18.670	86.734	3.636.946
Total – 31.12.2022	1.619.410	1.161.230	338.943	148.827	84.082	29.694	38.357	15.355	92.348	3.528.246

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Banese Consolidado – 31.03.2023**

Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	42.086	673.127	23.313	5.765	2.058	561	385	183	629	748.107
31 a 60 dias	30.229	7.056	10.606	3.709	1.443	316	132	82	324	53.897
61 a 90 dias	26.748	6.216	7.969	3.307	2.402	270	131	36	294	47.373
91 a 180 dias	107.403	30.539	34.133	15.055	5.214	1.677	1.511	165	1.101	196.798
181 a 360 dias	185.843	63.114	54.717	18.897	7.630	1.818	3.114	246	1.785	337.164
Acima de 360 dias	1.304.230	651.214	168.703	74.082	31.041	6.587	15.878	1.039	8.018	2.260.792
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.721	31.585	1.960	510	2.364	155	70	13	61	38.439
Subtotal Normal	1.698.260	1.462.851	301.401	121.325	52.152	11.384	21.221	1.764	12.212	3.682.570

Operações em Curso Anormal (1)

Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	9.085	4.075	3.095	2.332	2.418	2.066	14.862	37.933
31 a 60 dias	-	-	1.691	1.175	788	526	307	340	1.629	6.456
61 a 90 dias	-	-	1.626	787	3.091	376	270	315	1.448	7.913
91 a 180 dias	-	-	5.358	3.446	2.161	1.272	903	976	5.014	19.130
181 a 360 dias	-	-	9.460	4.761	3.462	1.968	1.425	2.292	8.597	31.965
Acima de 360 dias	-	-	77.290	21.237	18.057	8.910	5.517	7.797	22.775	161.583
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	812	660	398	263	179	201	1.024	3.537
15 a 30 dias	-	-	8.040	1.483	907	323	267	263	1.824	13.107
31 a 60 dias	-	-	630	13.602	1.923	1.636	810	617	3.878	23.096
61 a 90 dias	-	-	-	141	1.190	493	635	350	3.199	6.008
91 a 180 dias	-	-	-	99	108	6.371	7.866	7.570	10.166	32.180
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	109	106	137	53.684	54.036
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	264	264
Subtotal Anormal	-	-	113.992	51.466	35.180	24.579	20.703	22.924	128.364	397.208
Total – 31.03.2023	1.698.260	1.462.851	415.393	172.791	87.332	35.963	41.924	24.688	140.576	4.079.778

Total – 31.12.2022 **1.619.410** **1.526.956** **352.464** **155.680** **89.703** **36.028** **45.113** **21.988** **144.577** **3.991.919**

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

c. Composição da carteira classificada**Banese Múltiplo 31.03.2023**

Nível de Risco	Total	Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	1.698.260	1.698.260	-	-	-	-	-
A	1.120.101	272.281	10.306	134.077	444.997	258.440	5.601
B	400.580	322.519	28.393	31.962	14.873	2.833	4.006
C	165.824	122.426	16.285	21.483	4.608	1.022	4.975
D	80.649	69.706	7.393	2.160	977	413	8.065
E	30.620	27.641	70	2.682	0	227	9.186
F	35.508	21.102	731	13.406	70	199	17.754
G	18.670	16.221	201	1.953	208	87	13.069
H	86.734	78.372	1.699	5.988	490	185	86.734
Total	3.636.946	2.628.528	65.078	213.711	466.223	263.406	149.390

Banese Múltiplo 31.12.2022

	Total	Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.528.246	2.481.816	82.469	218.452	471.527	273.982	153.252

Banese Consolidado – 31.03.2023

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão (1)
AA	1.698.260	1.698.260	-	-	-	-	-
A	1.462.851	615.031	10.306	134.077	444.997	258.440	7.440
B	415.393	337.332	28.393	31.962	14.873	2.833	4.312
C	172.791	129.393	16.285	21.483	4.608	1.022	5.580
D	87.332	76.389	7.393	2.160	977	413	9.313
E	35.963	32.984	70	2.682	0	227	11.999
F	41.924	27.518	731	13.406	70	199	22.947
G	24.688	22.239	201	1.953	208	87	19.468
H	140.576	132.214	1.699	5.988	490	185	151.010
Total	4.079.778	3.071.360	65.078	213.711	466.223	263.406	232.069

(1) Ao consolidar, há provisões registradas apenas na controlada, por ela ser a responsável pelo risco do cliente em operações de empréstimo vinculadas ao rotativo de cartão de crédito.

Banese Consolidado – 31.12.2022

	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.991.919	2.945.489	82.469	218.452	471.527	273.982	235.966

d. Composição da carteira por setor de atividade econômica

Descrição	Banese Múltiplo			
	31.03.2023		31.12.2022	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.922.522	80,36	2.780.857	78,82
Pessoas jurídicas	195.235	5,37	223.188	6,33
Indústria	22.452	0,62	26.954	0,76
Comércio	172.783	4,75	196.234	5,56
Rural	213.710	5,88	196.134	5,56
Habitação	84.373	2,32	93.145	2,64
Outros serviços	221.106	6,08	234.922	6,66
Total	3.636.946	100,00	3.528.246	100,00

Descrição	Banese Consolidado			
	31.03.2023		31.12.2022	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	3.365.354	82,49	3.244.530	81,28
Pessoas jurídicas	195.235	4,79	223.188	5,59
Indústria	22.452	0,55	26.954	0,68
Comércio	172.783	4,24	196.234	4,92
Rural	213.710	5,24	196.134	4,91
Habitação	84.373	2,07	93.145	2,33
Outros serviços	221.106	5,42	234.922	5,88
Total	4.079.778	100,00	3.991.919	100,00

e. Concentração de crédito

	Banese Múltiplo					
	31.03.2023			31.12.2022		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	139.059	3,82	9.052	141.990	4,02	9.093
11 a 60 maiores devedores	212.525	5,84	9.780	201.246	5,70	8.900
61 a 160 maiores devedores	112.998	3,11	7.566	111.295	3,15	11.851
Demais clientes	3.172.364	87,23	122.992	3.073.715	87,12	123.408
Total	3.636.946	100,00	149.390	3.528.246	100,00	153.252

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Banese Consolidado					
	31.03.2023			31.12.2022		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	139.059	3,41	9.052	141.990	3,56	9.093
11 a 60 maiores devedores	212.525	5,21	9.780	201.246	5,04	8.900
61 a 160 maiores devedores	112.998	2,77	7.566	111.295	2,79	11.851
Demais clientes	3.615.196	88,62	154.444	3.537.388	88,62	206.122
Total	4.079.778	100,00	180.842	3.991.919	100,00	235.966

f. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	153.252	126.856	153.252	126.856
(+) Constituição de provisão líquida no período	31.821	33.079	31.821	33.079
(-) Baixas de operações de crédito no período	(37.489)	(22.201)	(37.489)	(22.201)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	147.584	137.734	147.584	137.734
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.873	1.770	1.873	1.770
(+) Constituição de provisão líquida no período	1.265	1.472	1.265	1.472
(-) Baixas de operações de crédito no período	(1.332)	(1.500)	(1.332)	(1.500)
Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.806	1.742	1.806	1.742
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão sobre transações de pagamento	-	-	82.714	51.653
(+) Constituição de provisão líquida no período	-	-	24.930	19.484
(-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	(24.965)	(12.956)
Saldo final da provisão sobre transações de pagamento	-	-	82.679	58.181
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento	149.390	139.476	232.069	197.657
Ativo circulante	88.711	74.471	171.390	132.652
Ativo não circulante	60.679	65.005	60.679	65.005

g. Montante de operações renegociadas e recuperadas

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Dívidas renegociadas	5.453	4.504	33.206	29.093
Recuperação de créditos	18.264	2.605	22.340	6.484
Total	23.717	7.109	55.546	35.577

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**h. Rendas de operações de crédito**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Empréstimos	148.101	128.298	144.934	125.587
Títulos descontados	47	47	47	47
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	18.264	2.605	18.264	2.605
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	13.829	12.356	13.829	12.356
Financiamentos rurais	4.586	4.771	4.586	4.771
Outros financiamentos	125	93	125	93
Total	184.952	148.170	181.785	145.459

9 Outros créditos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Rendas a receber	2.064	2.822	11.000	12.301
Serviços prestados a receber	2.064	2.822	10.714	10.347
Dividendos e Bonificações a receber	-	-	-	-
Outras rendas a receber	-	-	286	1.954
Diversos	524.351	510.322	1.014.906	1.033.155
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	164.026	158.902	204.441	198.233
Adiantamentos e antecipações	4.408	1.358	5.340	1.517
Pagamentos a ressarcir	687	594	687	594
Devedores diversos	19.513	17.419	25.443	36.595
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	28.992	28.619	29.438	29.112
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 8a)	263.406	273.982	263.406	273.982
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito (1)	43.319	29.448	43.319	29.448
Valores a receber relativo a transações de pagamento (Nota 8a)	-	-	442.832	463.674
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem característica de concessão de crédito (2)	(12.215)	(11.727)	(12.311)	(11.823)
Total	514.200	501.417	1.013.595	1.033.633
Ativo circulante	331.720	324.794	790.692	817.659
Ativo não circulante	182.480	176.623	222.903	215.974

(1) Créditos decorrentes de precatórios;

(2) Provisão sobre precatório para Banese Múltiplo.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**9.1 Devedores por depósito em garantia**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Interposição de recursos previdenciários (1)	24.240	23.728	24.240	23.728
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	51.684	50.902	89.088	87.618
Interposição de recursos municipais (3)	17.724	17.070	17.724	17.070
Interposição de recursos trabalhistas (4)	63.248	60.549	66.245	63.150
Interposição de recursos cíveis	7.130	6.653	7.144	6.667
Total	164.026	158.902	204.441	198.233

- (1) Depósitos para interposição de recursos previdenciários os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição.
- (2) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98; Autuação multa isolada e compensações não homologadas;
- (3) Depósitos para interposição de recursos fiscais municipais, onde alguns municípios pretendem o alargamento da base de cálculo do ISS, incluindo todas as receitas operacionais;
- (4) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrente de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

9.2 Impostos e contribuições a compensar

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988	13.070	13.070	13.070	13.070
IRRF	-	-	991	730
IRPJ	26.046	25.760	42.875	42.246
CSLL	22.383	22.127	25.015	24.659
Outros impostos	8.315	7.851	8.321	7.856
Total	64.766	63.705	85.206	83.458

- (1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarado inconstitucional pelo STF.
- (2) Provisão constituída para créditos fiscais do PIS – Decretos, CSLL e COFINS referente as parcelas em discussão sobre os cálculos periciais e julgamento de recurso de apelação em andamento, para os processos que não há discussão de cálculos, não há provisão.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Bens não de uso (1)	69.849	69.768	69.849	69.768
Material em estoque	963	1.163	2.140	2.262
Outros bens (2)	2.947	2.979	2.947	2.979
Despesas antecipadas	5.307	3.513	8.682	6.749
Provisão para desvalorização	(7.193)	(7.256)	(7.193)	(7.256)
Total	71.873	70.167	76.425	74.502
Ativo circulante	2.441	1.377	6.993	5.712
Ativo não circulante	69.432	68.790	69.432	68.790

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**11 Investimentos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais – Anbima	6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas	88.231	99.808	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	88.237	99.814	6	6

	Participação	% PL em 31.12.2022	Saldo do Investimento 31.12.2022	Resultado de 01.01.2023 a 31.03.2023	PL em 31.03.2023	Equivalência patrimonial 01.01.2023 a 31.03.2023	Saldo do Investimento 31.03.2023
MULVI	71,68%	139.241	99.808	(16.151)	123.090	(11.577)	88.231

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Edificações e terrenos	6.834	6.900	21.274	21.267
Móveis, máquinas e equipamentos	13.206	11.274	44.113	43.361
Outras imobilizações (1)	22.730	23.572	26.364	27.314
Total	42.770	41.746	91.751	91.942

(1) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b) Demonstração do custo de aquisição***Banese Múltiplo*

	Valor líquido 31.12.2022	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor líquido 31.03.2023	Taxa anual
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	9.266	313	-	(3.372)	-	6.207	-
- Terrenos	4.968	-	-	-	-	4.968	-
- Edificações	1.895	-	-	-	(67)	1.828	4%
- Instalação e adaptação de dependências	165	-	-	2.634	(20)	2.779	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	206	-	-	738	(49)	895	20%
Móveis e equipamentos em estoque	3.598	2.483	-	(538)	-	5.543	-
Móveis e equipamentos de uso	7.130	-	(1)	307	(308)	7.128	10%
Sistema de comunicação	95	-	-	4	(5)	94	20%
Sistema de processamento de dados	13.578	7	(10)	243	(1.288)	12.530	20%
Sistema de segurança	845	-	-	-	(47)	798	20%
Total	41.746	2.803	(11)	16	(1.784)	42.770	

Banese Consolidado

	Valor líquido 31.12.2022	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor líquido 31.03.2023	Taxa anual
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	9.266	313	-	(3.372)	-	6.207	-
- Terrenos	13.901	-	-	-	-	13.901	-
- Edificações	7.328	-	-	135	(129)	7.334	4%
- Instalação e adaptação de dependências	165	-	-	2.634	(20)	2.779	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	272	-	-	738	(65)	945	20%
Móveis e equipamentos em estoque	4.322	2.820	-	(956)	-	6.186	-
Móveis e equipamentos de uso	9.536	-	(1)	590	(680)	9.445	10%
Móveis e equipamentos de uso em comodato	62	-	(11)	-	(5)	46	10%
Equipamentos arrendados	30.127	-	-	-	(1.084)	29.043	-
Sistema de comunicação	95	-	-	4	(5)	94	20%
Sistema de processamento de dados	16.000	7	(10)	243	(1.288)	14.952	20%
Sistema de segurança	868	-	-	-	(49)	819	20%
Total	91.942	3.140	(22)	16	(3.325)	91.751	

13 Intangível**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Outros ativos intangíveis (1)	89.346	86.279	121.974	117.081
Amortização acumulada	(63.791)	(62.821)	(68.705)	(67.478)
Total	25.555	23.458	53.269	49.603

(1) São compostos por softwares adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b) Demonstração do custo de aquisição***Banese Múltiplo*

	31.12.2022	Aplicação	Amortização	Valor residual 31.03.2023	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	23.458	3.068	(971)	25.555	20%
Total	23.458	3.068	(971)	25.555	

Banese Consolidado

	31.12.2022	Aplicação	Amortização	Valor residual 31.03.2023	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	49.603	4.869	(1.203)	53.269	20%
Total	49.603	4.869	(1.203)	53.269	

14 Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros**a) Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Depósitos à vista (Nota 14b)	1.191.136	1.185.161	1.176.844	1.170.362
Depósitos pessoas físicas	491.397	488.232	491.397	488.232
Depósitos pessoas jurídicas	344.820	444.621	330.528	429.822
Depósitos de governos	329.864	220.125	329.864	220.125
Depósitos vinculados	9.192	11.378	9.192	11.378
Depósitos de instituições do sistema financeiro	7.642	12.419	7.642	12.419
Contas encerradas	8.221	8.386	8.221	8.386
Depósitos de poupança (Nota 14b)	1.983.388	2.034.501	1.983.388	2.034.501
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.891.141	1.934.651	1.891.141	1.934.651
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	79.880	86.745	79.880	86.745
Depósitos de poupança de ligadas	499	511	499	511
Contas encerradas	11.868	12.594	11.868	12.594
Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)	158.287	146.509	158.287	146.509
Depósitos judiciais (Nota 14b)	1.618.767	1.546.017	1.618.767	1.546.017
Depósitos a prazo (Nota 14b)	2.247.508	1.637.113	2.238.729	1.626.493
Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)	218	231	218	231
Depósitos outros (Nota 14b)	-	-	2.542	2.263
Captações no mercado aberto	20.273	15.364	10.141	6.558
Recursos de aceites e emissão de títulos	40.784	26.078	40.784	26.078
Letras financeiras (Nota 14 a.1)	20.904	20.248	20.904	20.248
Letras de crédito imobiliário	19.880	5.830	19.880	5.830
Obrigações por repasses do país	143.059	108.678	143.059	108.678
BNDES (Nota 14c)	6.288	6.895	6.288	6.895
FINAME (Nota 14c)	327	386	327	386
BNB (Nota 14c)	123.576	88.343	123.576	88.343
FUNGETUR (Nota 14c)	12.868	13.054	12.868	13.054
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	38.761	1.821	38.799	14.869
Total	7.442.181	6.701.473	7.411.558	6.682.559
Passivo circulante	5.205.503	5.138.285	5.185.865	5.120.564
Passivo exigível a longo prazo	2.236.678	1.563.188	2.225.693	1.561.995

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a.1) Letras Financeiras**

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		31.03.2023	31.12.2022		
Letra Financeira	19.000	-	20.248	11.01.2021	11.01.2023
Letra Financeira	20.300	20.904	-	11.01.2023	10.01.2025
Total	30.000	20.904	20.248		

b) Composição de depósitos por prazos*Banese Múltiplo*

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.191.136	-	-	-	1.191.136	1.185.161
Depósitos de poupança	1.983.388	-	-	-	1.983.388	2.034.501
Depósitos interfinanceiros (1)	-	51.709	106.578	-	158.287	146.509
Depósitos judiciais	1.618.767	-	-	-	1.618.767	1.546.017
Depósitos a prazo (1)	-	85.889	78.971	2.082.648	2.247.508	1.637.113
Depósitos especiais com remuneração	-	218	-	-	218	231
Total	4.793.291	137.816	185.549	2.082.648	7.199.304	6.549.532

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Banese Consolidado

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.176.844	-	-	-	1.176.844	1.170.362
Depósitos de poupança	1.983.388	-	-	-	1.983.388	2.034.501
Depósitos interfinanceiros (1)	-	51.709	106.578	-	158.287	146.509
Depósitos judiciais	1.618.767	-	-	-	1.618.767	1.546.017
Depósitos a prazo (1)	-	85.889	78.906	2.073.934	2.238.729	1.626.493
Depósitos especiais com remuneração	-	218	-	-	218	231
Outros depósitos	-	2.542	-	-	2.542	2.263
Total	4.778.999	140.358	185.484	2.073.934	7.178.775	6.526.376

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2023	31.12.2022
BNDES	458	1.980	3.850	6.288	6.895
FINAME	12	194	121	327	386
BNB	3.389	17.150	103.037	123.576	88.343
FUNGETUR	12.868	-	-	12.868	13.054
Total	16.727	19.324	107.008	143.059	108.678

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, predominantemente na modalidade de encargos pós-fixados, tendo uma operação na modalidade pré-fixada, correspondente a menos 0,01% da carteira.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A taxa média de captação acumulada até março/2023 para os depósitos pós-fixados corresponde a 94,76% da variação do CDI (94,86% até dezembro/2022) e os pré-fixados a 99,67% da variação do CDI ou 3,24% a.a. (98,61% ou 12,20% a.a. até dezembro/2022).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,00% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNB, BNDES e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais até dezembro de 2031. Os encargos financeiros para as operações não-rurais pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 31.03.2023 variam de IPCA + 1,6882% a.a. e IPCA + 9,4913% a.a. (31.12.2022 IPCA + 1,4363% a.a. e IPCA + 8,0753% a.a.), já o encargo financeiro anual para as operações rurais de investimento pré-fixadas com recursos oriundos do BNB até 31.03.2023 foi de 7,79 % a.a. (31.12.2022 foi de 7,79 % a.a.). Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES (FINAME/Automático/PROGEREN) até 31.03.2023 é uma composição de encargos pós-fixados TLP + 3,95% a TLP + 4,15% a.a. (31.12.2022 – TLP + 3,95% a TLP + 4,15% a.a.). O encargo financeiro anual para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 31.03.2023 foi de INPC + 5,0% a.a. (31.12.2022 - SELIC + 5,0% a.a.) para todas as finalidades disponíveis para contratação com esta fonte de recurso.

d) Despesas de captação

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Depósitos judiciais	(32.009)	(22.025)	(32.009)	(22.025)
Depósitos de poupança	(38.582)	(30.775)	(38.582)	(30.775)
Depósitos a prazo	(63.175)	(46.902)	(62.861)	(46.657)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(621)	(421)	(157)	(233)
Fundo Garantidor de Créditos – FGC	(1.547)	(1.507)	(1.547)	(1.507)
Letras financeiras subordinadas – LFS	(5.007)	(4.862)	(5.007)	(4.862)
Letras financeiras – LF	(691)	(775)	(691)	(775)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(396)	(595)	(396)	(595)
Depósitos interfinanceiros	(5.048)	(3.373)	(5.048)	(3.373)
Depósitos especiais com remuneração	(4)	(8)	(4)	(8)
Despesas com captações no mercado	(147.080)	(111.243)	(146.302)	(110.810)
Despesas de repasses BNDES	(293)	(213)	(293)	(213)
Despesas de repasses FINAME	(4)	(7)	(4)	(7)
Despesas de repasses BNB	(1.985)	(2.646)	(1.985)	(2.646)
Despesas de repasses FUNGETUR	(1.344)	(296)	(1.344)	(296)
Despesas com empréstimos e repasses	(3.626)	(3.162)	(3.626)	(3.162)
Total das despesas de captação	(150.706)	(114.405)	(149.928)	(113.972)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**15 Outros passivos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	18.561	1.989	19.036	2.497
Recebimento de tributos federais	16.129	-	16.129	-
Outros tributos e assemelhados	2.432	1.989	2.907	2.497
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	655	35.803	655	35.803
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	3.983	-	3.983	-
Impostos e contribuições a recolher	10.326	12.680	13.436	15.942
Dívidas subordinadas (Nota 15 a)	144.232	140.564	144.232	140.564
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.616	260	1.616	260
Diversas	100.663	123.474	616.513	666.443
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	33	34	33	34
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	25.184	34.831	30.962	38.981
Provisão para pagamentos – Fornecedores	23.592	27.346	27.925	32.075
Credores diversos – País	24.633	32.827	46.922	59.220
Recursos do FGTS para Amortizações	119	199	119	199
Credores por recursos a liberar	931	1.920	931	1.920
Obrigações por convênios oficiais	1.577	2.692	1.577	2.692
Outros valores	24.594	23.625	24.594	23.625
Obrigações por transações de pagamentos (1)	-	-	483.450	507.697
Total	280.036	314.770	799.471	861.509
Passivo circulante	151.682	174.205	670.855	720.343
Passivo exigível a longo prazo	128.354	140.565	128.616	141.166

(1) Obrigações a lojistas por transações de pagamentos.

a) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, são as seguintes:

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				Data de Emissão	Data de Vencimento
	Valor de Emissão	Valor Atual em				
		31.03.2023	31.12.2022			
Letras Financeiras Subordinadas (1)	15.445	15.879	16.552	30.07.2015	31.07.2023	
Letras Financeiras Subordinadas (2)	98.420	128.354	124.012	16.04.2021	26.04.2029	
Total	113.865	144.233	140.564			

(1) Remunerado pelo CDI com pagamento de juros semestral.

(2) Remunerada pelo IPCA + Taxa Pré com pagamento de juros apenas no vencimento.

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O BANESE possui registrado contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Contingências passivas**

O BANESE e sua controlada figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 31 de março de 2023, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 47.995 (R\$ 48.980 – 31.12.2022) no Banese Múltiplo e R\$ 53.142 (R\$ 54.913 – 31.12.2022) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 7.452 e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 3.226 sendo o montante provisionado em 31 de março de 2023 de R\$ 10.678 (R\$ 10.510 – 31.12.2022) no Banese Múltiplo e R\$ 14.164 (R\$ 13.996 – 31.12.2022) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o BANESE vem discutindo na esfera administrativa e judicial, tais como: autuações fiscais previdenciárias as quais pretende a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição, compensações não homologadas pela Receita Federal do Brasil, tributos com exigibilidade suspensa como PIS Lei nº 9.718/98 e o ISSQN, onde alguns municípios incluíram, através de Decretos Municipais, todas as receitas operacionais em sua base de cálculo. O montante provisionado em 31 de março de 2023 R\$ 82.630 (R\$ 89.617 – 31.12.2022) no Banese Múltiplo e R\$ 84.407 no Banese Consolidado (R\$ 91.374 – 31.12.2022).

O procedimento utilizado pelo BANESE para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Resolução CVM nº 72/2022. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável..

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Banese Múltiplo			Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31.03.2023	31.12.2022
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	48.980	10.510	89.617	149.107	149.657
Atualização monetária	1.278	71	1.216	2.565	8.968
Constituição de provisão	2.285	900	204	3.389	11.417
Reversão de provisão	-	-	(8.407)	(8.407)	(10.338)
Pagamentos	(4.548)	(803)	-	(5.351)	(10.597)
Saldo final do período	47.995	10.678	82.630	141.303	149.107

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Banese Consolidado			Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31.03.2023	31.12.2022
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	54.913	13.996	91.374	160.283	169.793
Atualização monetária	1.278	71	1.216	2.565	8.968
Constituição de provisão	4.891	900	1.377	7.168	15.227
Reversão de provisão	-	-	(8.407)	(8.407)	(18.617)
Pagamentos	(7.940)	(803)	(1.153)	(9.896)	(15.088)
Saldo final do período	53.142	14.164	84.407	151.713	160.283

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, montam os seguintes valores em 31 de março de 2023: trabalhista - R\$ 32.630 (R\$ 34.683 – 31.12.2022), cíveis - R\$ 31.128 (R\$ 23.985 – 31.12.2022) e fiscais R\$ 49.470 (R\$ 53.828 – 31.12.2022). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER, e processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal.

c. Outros Assuntos

O BANESE possui Processo Administrativo Sancionador PE nº 204590 - Processo que tramita no BACEN, para apurar suposta irregularidade praticada pela instituição e Diretores Luciano Cerqueira Passos e Aléssio de Oliveira Rezende, por deixar de implantar e implementar estruturas de controles internos efetivas e consistentes com a natureza, complexidade e risco das operações realizadas pela instituição financeira, especificamente no que se refere a sua atuação como participante do arranjo de pagamentos Pix.

17 Participação de não controladores

	31.03.2023	31.12.2022
Participação de 71,68% na MULVI Instituição de Pagamentos S.A	(88.231)	(99.808)
Patrimônio Líquido da MULVI Instituição de Pagamentos S.A	123.090	139.241
Total de participação de não controladores	34.859	39.433

O BANESE possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**18 Patrimônio líquido****a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais sem valor nominal, todas em circulação. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das preferenciais.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: I - Prioridade no reembolso do Capital Social, sem prêmio, na hipótese de liquidação da Sociedade; II - Receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias; III - Inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade. IV - Participação nos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária, sem limitação, corresponderá a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, salvo na hipótese de adoção do voto múltiplo para a eleição de membro do Conselho de Administração.

Em 31 de março de 2023 foi aprovado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$35.999.966,90 (trinta e cinco milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa centavos) mediante emissão de 1.620.890 (um milhão, seiscentos e vinte mil, oitocentos e noventa) novas ações, sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações ordinárias e sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações preferenciais.

Havendo a homologação do aumento de capital, o capital social do Banco atualmente no valor de R\$ 513.000.000,00 (quinhentos e treze milhões) representado por 15.285.090 (quinze milhões, duzentos e oitenta e cinco mil e noventa) de ações, passará a ser de R\$ 548.999.966,90 (quinhentos e quarenta e oito milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e seis mil e noventa centavos) representado por 16.905.980 (dezesesseis milhões, novecentos e cinco mil e novecentos e oitenta) de ações.

O aumento de capital será realizado mediante subscrição privada de novas ações e segue o rito previsto na legislação em vigor até a sua homologação por parte do Conselho de Administração e do Banco Central do Brasil.

A tabela a seguir demonstra o lucro por ação com base nas ações ordinárias e preferenciais em circulação:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**01.01.2023 a 31.03.2023** **01.01.2022 a 31.03.2022**

Lucro líquido atribuível aos acionistas - R\$ Mil	13.689	11.959
Ações Ordinárias	6.519	4.784
Ações Preferenciais	7.170	7.175
Total de ações	15.285.090	15.285.090
Ações ordinárias	7.642.545	7.642.545
Ações preferenciais	7.642.545	7.642.545
Lucro/Prejuízo líquido atribuível a não controladores - R\$ Mil	(4.574)	(1.280)
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$)	0,85	0,75
Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)	0,94	0,82

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Reserva Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias - são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** - com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.
- **Reserva especial de lucro** - com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos adicionais, propostos pela Administração.

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Reserva Legal	46.417	46.417
Reserva Estatutária para Margem Operacional	36.139	36.139
Reserva de Lucro	82.556	82.556

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos - o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio - conforme estatuto social, poderão ser pagos aos acionistas, Juros sobre o Capital Próprio, mediante proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

c.3 Dividendos obrigatórios - de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Os JCP serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios pelo seu valor líquido do imposto de renda de acordo com a Resolução CVM nº 143/2022.

19 Outras receitas/despesas operacionais**a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Rendas de serviços prestados a correntistas	3.878	4.480	26.589	31.174
Convênios de arrecadação/pagamento	6.505	6.619	6.505	6.619
Cobrança	1.082	1.085	1.082	1.085
Rendas de garantias prestadas	25	21	25	21
Total	11.490	12.205	34.201	38.899

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Devoluções de cheques	176	201	176	201
Transações com cheques	137	153	137	153
Tarifa de saques	492	531	492	531
Tarifas de Manutenção de conta	9.950	9.587	9.950	9.587
Tarifa de convênio – pagamento de salário	338	357	338	357
Tarifa de confecção de cartões	49	53	49	53
Tarifa com pacote de serviços	3.981	4.068	3.981	4.068
Outras tarifas bancárias	1.613	1.553	1.613	1.553
Total	16.736	16.503	16.736	16.503

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Salários	(27.883)	(26.811)	(34.358)	(32.432)
Encargos sociais	(5.313)	(4.796)	(5.901)	(5.371)
INSS sobre salários	(7.743)	(7.265)	(9.500)	(8.751)
Remuneração dos Administradores	(1.111)	(965)	(1.891)	(1.649)
Benefícios	(6.426)	(5.861)	(8.082)	(7.430)
Treinamento	(190)	(251)	(220)	(315)
Estagiários	(91)	(87)	(138)	(123)
Total	(48.757)	(46.036)	(60.090)	(56.071)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**d. Outras Despesas Administrativas**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Processamento de dados	(9.595)	(6.915)	(11.064)	(8.608)
Serviços do sistema financeiro	(2.371)	(2.672)	(2.407)	(2.708)
Depreciações e amortizações	(2.771)	(2.942)	(4.401)	(4.239)
Comunicação	(575)	(649)	(1.914)	(2.672)
Serviços de vigilância e segurança	(2.451)	(2.480)	(2.667)	(2.717)
Serviços técnicos especializados	(10.452)	(7.461)	(18.392)	(13.135)
Aluguéis	(801)	(736)	(896)	(822)
Manutenção e conservação de bens	(2.143)	(2.195)	(2.921)	(2.951)
Propaganda e publicidade	(768)	(1.027)	(3.108)	(2.466)
Material	(367)	(307)	(925)	(608)
Serviços de terceiros	(13.921)	(13.332)	(15.044)	(14.679)
Água, energia e gás	(1.318)	(1.757)	(1.458)	(1.946)
Transporte	(1.674)	(3.184)	(1.760)	(3.257)
Seguro	(966)	(1.021)	(973)	(1.031)
Promoções e relações públicas	(532)	(526)	(622)	(647)
Doações	-	-	(820)	(389)
Outras	(2.450)	(2.372)	(4.842)	(3.481)
Total	(53.155)	(49.576)	(74.214)	(66.356)

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Contribuição ao Cofins	(6.870)	(6.382)	(10.746)	(10.531)
Contribuição ao PIS - Pasep	(1.117)	(1.038)	(1.934)	(1.922)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(1.439)	(1.457)	(2.665)	(2.865)
Tributos federais	(44)	(337)	(44)	(337)
Tributos estaduais	(7)	(9)	(7)	(9)
Tributos municipais	(189)	(154)	(250)	(219)
Outras	(200)	(374)	(202)	(389)
Total	(9.866)	(9.751)	(15.848)	(16.272)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**f. Outras Receitas Operacionais (*)**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Recuperação de encargos e despesas	156	267	156	267
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	2.515	2.080
Reversão de provisões operacionais	11.353	1.612	14.261	10.216
Atualização monetária	4.484	2.709	5.605	3.305
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	-	-	18.441	14.834
Cessão de crédito – MULVI	8.607	11.929	8.607	11.929
Descontos financeiros com antecipação de repasse	-	-	7.851	6.455
Ganhos de capital	13	8	17	10
Lucro na alienação de bens e investimentos	21	77	21	77
Outras	213	156	561	491
Total	24.847	16.758	58.035	49.664

(*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02/2020, as receitas não operacionais estão incluídas no grupo das receitas operacionais.

g. Outras Despesas Operacionais (*)

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Contribuição ao SFH	(47)	(93)	(47)	(93)
Operações de crédito - descontos concedidos	(85)	(122)	(2.477)	(5.130)
Variação Monetária INSS	(198)	(154)	(198)	(154)
Despesas Financeiras	-	-	(45)	(121)
Despesa Convênio TJ (1)	(4.778)	(3.959)	(4.778)	(3.959)
Despesa com prêmio de fidelização (2)	(64)	(132)	(186)	(262)
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	(55)	(732)	(55)	(735)
Perdas de capital	(755)	(632)	(1.443)	(1.062)
Outras despesas operacionais	(2.130)	(942)	(5.351)	(3.170)
Total	(8.112)	(6.766)	(14.580)	(14.686)

(*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02, as despesas não operacionais estão incluídas no grupo das despesas operacionais.

(1) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

(2) Referem-se às despesas com fidelização dos clientes oriundos da cessão da carteira de crédito da MULVI.

h. Despesas Provisões

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Despesas de provisões Passivas – contingências trabalhistas	(3.024)	(2.186)	(3.039)	(2.306)
Despesas de provisões Passivas – contingências cíveis	(978)	(491)	(1.497)	(991)
Despesas de provisões Passivas – contingências fiscais	(1.421)	(1.448)	(1.421)	(1.571)
Despesas de provisões Passiva – Outras	-	-	-	(1)
Despesas de provisões Passiva – Garantia Financeira	-	(9)	-	(10)
Total	(5.423)	(4.134)	(5.957)	(4.879)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**20 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização**

A Resolução CMN nº 4.955/2021 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN nº 4.958/2021 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nºs 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito; das Circulares BACEN nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, para risco de mercado; da Circular BACEN nº 3.640/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.957/2021, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 13,82%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN, que é de 50%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 31/03/2023, estão demonstrados abaixo:

	31.03.2023	31.12.2022
Patrimônio de Referência	663.946	648.649
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	535.592	524.637
Capital Principal – CP	535.592	524.637
Capital Social + Participação de Não Controladores	547.859	552.433
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	82.557	82.556
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	-	-
Sobras ou Lucros Acumulados	-	-
Contas de Resultado Credoras	375.464	-
Contas de Resultado Devedoras	361.775	-
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-	-
Depósito Para Suficiência de Capital	-	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-	-
Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	108.513	110.352
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	-	-
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	96.605	97.512
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	53.270	49.603
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	8.476	8.476
Ajuste Prudencial XIV – Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB	34.859	39.433
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	-	-
Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemelhadas e Instituições Financeiras	11.908	12.840
Ajuste Prudencial - Créditos Tributários de Diferença Temporária - excedente a 10% do CP III	11.908	12.840
Capital Complementar		
Patrimônio de referência nível II	128.354	124.012
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	128.354	124.012
Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	128.354	124.012
Redutor 0%	128.354	124.012
Redutor 20%	-	-
Redutor 40%	-	-
Redutor 60%	-	-
Redutor 80%	-	-
Redutor 100%	15.879	16.552
Ativos Ponderados de Risco:	4.940.189	4.780.901

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)	4.362.130	4.259.374
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	-	-
FPR de 20%	16.702	16.669
FPR de 35%	123.793	125.070
FPR de 50%	448.302	394.998
FPR de 75%	1.981.908	1.889.556
FPR de 85%	12.784	-
FPR de 100%	1.639.051	1.673.873
FPR de 150%	-	-
FPR de 250%	136.875	134.369
FPR de 300%	-	-
FPR de 909,09%	-	-
FPR de 1.250%	2.715	24.839
b) Por Tipo:		
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	1.262	465
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	1.235	364
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	-	-
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	2	2
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-	-
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	-	31
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	25	31
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	-	37
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	576.797	521.062
RWA	4.940.189	4.780.901
Fator Mínimo Requerido + Adicionais de Capital Principal	10,50%	10,50%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	395.215	382.472
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	222.309	215.141
Mínimo Capital Principal + ACP / RWA	253.185	245.021
Rban	84.504	77.075
Fator F	13,44%	13,57%
Sobra FATOR	2,94%	3,07%
Nível I / RWA	10,84%	10,97%
Mínimo Nível I + ACP / RWA	8,50%	8,50%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	2,34%	2,47%
Capital Principal / RWA	10,84%	10,97%
Mínimo Capital Principal / RWA	7,00%	7,00%
Folga Capital Principal / RWA	3,84%	3,97%
Margem sobre o PR Considerando o Capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	60.722	69.580

21 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 8.154 (R\$ 4.174 – 31.03.2022) e no Consolidado foi de R\$ 8.562 (R\$ 4.439 – 31.03.2022), e a de contribuição social no Banese Múltiplo foi de R\$ 6.778 (R\$ 1.908 – 31.03.2022) e no consolidado R\$ 7.023 (R\$ 2.066 – 31.03.2022). A conciliação está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Resultado antes da tributação e participações	30.903	10.334	26.982	9.477	30.903	10.334	26.982	9.477
Participações estatutárias	(2.282)	(2.169)	(2.282)	(2.169)	(2.282)	(2.169)	(2.282)	(2.169)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	11.577	3.240	11.577	3.240	11.577	3.240	11.577	3.240
Adições líquidas de caráter permanente	4.220	3.546	(6.376)	913	3.812	3.336	(1.482)	703
Adições líquidas de caráter temporário	(14.265)	16.799	(15.879)	15.633	(14.265)	16.799	(15.879)	15.633
Lucro tributável antes das compensações	30.153	31.750	14.022	27.094	29.745	31.540	18.916	26.884
Lucro tributável após compensações	30.153	31.750	14.022	27.094	29.745	31.540	18.916	26.884
Valores devidos pela alíquota normal	(4.523)	(4.762)	(4.523)	(4.762)	(5.949)	(6.308)	(5.949)	(6.308)
Adicional de imposto de renda (10%)	(3.009)	(3.169)	(3.009)	(3.169)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	415	237	415	237	-	-	-	-
Tributos devidos	(7.117)	(7.694)	(7.117)	(7.694)	(5.949)	(6.308)	(5.949)	(6.308)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	(1.037)	3.520	(1.445)	3.255	(829)	4.400	(1.074)	4.242
Despesa efetiva no período	(8.154)	(4.174)	(8.562)	(4.439)	(6.778)	(1.908)	(7.023)	(2.066)
Recuperação CSLL e IRPJ 2021	-	4.952	-	4.952	-	4.924	-	4.924
Valor registrado efetivamente no resultado	(8.154)	778	(8.562)	513	(6.778)	3.016	(7.023)	2.858
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	26,39%	(7,53%)	(31,73%)	(5,41%)	21,93%	(29,19%)	(26,03%)	(30,15%)

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2022	84.347	67.477	113.008	85.319
(+) Constituição de Créditos – Outras Adições	3.350	2.681	10.383	6.901
(-) Realização de Créditos – Outras Adições	(4.387)	(3.510)	(11.829)	(7.974)
Saldo em 31.03.2023	83.310	66.648	111.562	84.246

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
1. Adições								
Temporárias - base de cálculo	333.240	354.936	333.240	354.936	446.248	425.456	446.248	425.456
- Créditos Tributários adições temporárias	83.310	88.734	66.648	70.987	111.562	106.364	84.246	81.565
- Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	2.392	-	6.507
- Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	598	-	976
Total de Créditos Tributários Ativados	83.310	88.734	66.648	70.987	111.562	106.962	84.246	82.541
Créditos Tributários Não Ativados	-	1.225	-	980	-	1.225	-	980

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os Créditos Tributários não contabilizados correspondem às adições temporárias relativas as provisões constituídas para dar suporte aos créditos provenientes do FCVS.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 31 de março de 2023, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Banese Múltiplo

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2023	2.729	2.470	2.183	1.976	4.912	4.446
2024	6.650	5.448	5.320	4.359	11.970	9.807
2025	5.250	3.893	4.200	3.115	9.450	7.008
2026	5.250	3.524	4.200	2.819	9.450	6.343
2027	5.250	3.190	4.200	2.552	9.450	5.742
De 2028 a 2033	58.181	25.985	46.545	20.788	104.726	46.773
Total – 31.03.2023	83.310	44.510	66.648	35.609	149.958	80.119
Total – 31.12.2022	84.347	41.827	67.477	33.462	151.824	75.289

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Banese Consolidado**

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2023	5.065	4.584	3.585	3.245	8.650	7.829
2024	10.386	8.509	7.562	6.196	17.948	14.705
2025	9.977	7.398	7.036	5.218	17.013	12.616
2026	8.688	5.832	6.909	4.637	15.597	10.469
2027	7.586	4.609	5.602	3.404	13.188	8.013
De 2028 a 2033	69.860	32.408	53.552	24.642	123.412	57.050
Total – 31.03.2023	111.562	63.340	84.246	47.342	195.808	110.682
Total – 31.12.2022	113.008	59.265	85.319	44.319	198.327	103.584

O total do valor presente dos créditos tributários em 31 de março de 2023, para Banese Múltiplo, é de R\$ 72.108 (R\$ 80.186– 31.03.2022), e para BANESE Consolidado R\$ 100.453 (R\$ 98.523 – 31.03.2022), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa anualizada do custo de captação.

A capacidade de realização do crédito tributário da MULVI, no montante de R\$ 28.346, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) reestruturação organizacional da MULVI; (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

22 Gerenciamento Integrado de Riscos

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e do mercado onde estamos inseridos, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

Visando ao atingimento do planejamento estratégico quanto a uma melhor alocação de capital e otimização do risco/retorno, o BANESE implementa as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de estrutura interna responsável pelo acompanhamento integrado dos riscos, que é supervisionada por meio da Superintendência de Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de capital, crédito, mercado, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, devidamente segregadas das áreas de negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do BANESE, ri.banese.com.br.

Gestão de Capital

Define-se como Gestão de Capital o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, necessário para fazer face aos riscos a que a instituição está

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

exposta, assim como o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O Gerenciamento de Capital possibilita ainda a monitoração dos limites mínimos exigidos pelo regulador, os indicadores apurados e os limites mínimos definidos na Declaração de Apetite a Riscos e Plano de Capital.

O monitoramento do Capital no Conglomerado BANESE é realizado por meio do acompanhamento dos valores projetados para um determinado horizonte de tempo, a fim de realizar um planejamento de capital efetivo, possibilitando a realização de ações preventivas e planejamento corretivo dos desvios. As projeções são documentadas no Plano de Capital, sendo monitoradas e reportadas mensalmente à Alta Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Gerenciamento de Riscos e Auditoria Interna.

No tocante à exigência mínima de capital, estabelecida pelo órgão regulador, que corresponde aos Índices de Basileia, Nível I e de Capital Principal que mensura a relação entre o capital da instituição e o volume exposto aos riscos de suas operações, o Banese encerrou o 1T/2023 com os índices de 13,44%, 10,84% e 10,84%, respectivamente, acima dos limites mínimos 10,5%, 8,5% e 7,0% exigidos pelo regulador, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos, sem comprometer sua margem operacional.

Informações detalhadas sobre a gestão de riscos do Conglomerado BANESE podem ser consultadas nos relatórios de gerenciamento de riscos disponíveis no site de BANESE, disponível em: <https://ri.banese.com.br/governanca-corporativa/relatorios-de-gestao-de-riscos-e-capital-regulatorio/>.

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Visando mitigar a exposição ao risco na carteira de crédito, o BANESE possui metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em notas de risco, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999. Os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o BANESE obedece aos critérios positivados na Resolução CMN nº 2.682/1999 e se utiliza da faculdade disposta no parágrafo 1º do art. 4º, a qual permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Além das medidas prudenciais relacionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as posições expostas ao risco de crédito são minimizadas devido ao fato de serem realizadas com servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento, correspondendo a cerca de 78,19% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que cerca de 98,05% do portfólio de Aplicações Financeiras é composto por títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

Banese Consolidado		
	31.03.2023	31.12.2022
- Operações de crédito	3.373.540	3.254.264
- Outros títulos com característica de concessão de crédito	706.238	737.656
- TVM	1.188.645	1.585.027
- Depósitos interfinanceiros	888.077	767.850
- Aplicações no mercado aberto	1.409.982	599.985

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

O Conglomerado BANESE utiliza um sistema integrado para aferição do risco, cálculo das exposições e acompanhamento dos limites definidos em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa.

Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, objetivando estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas.

O BANESE realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. Nessa análise, os fatores Pré, CDI e Cupom de TR representam 92,47% do total de exposições ativas e 83,26% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Banese Consolidado – 31.03.2023**

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	3.156.200	Taxas de juros (pré-fixadas)	62.588	78.713	103.603
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(3.205.778)	Taxas de cupom de TR	(46.623)	(65.546)	(92.225)
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(133.397)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	11.105	13.626	19.827

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), março/2023.

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário futuro de redução das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, existe uma expectativa de alta, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du). Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

IRRBB - Risco de Variação das Taxas de Juros em Instrumentos Classificados na Carteira Bancária

É o risco definido como atual ou prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária. O risco de variação das taxas de juros na carteira bancária deverá ser apurado, conforme metodologias descritas a seguir:

I - Valor econômico ou Delta Eve: O Δ EVE ou variação EVE pode ser definido como o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária. É calculado sob uma perspectiva de liquidação da instituição e denota “quanto vale o banco em decorrência de choques nas taxas de juros”;

II - Margem Financeira ou Delta Nil: O Δ Nil ou variação de Nil pode ser definido como o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos classificados na carteira bancária. É calculado sob uma perspectiva de resultado e denota “quanto o banco vai ganhar ou perder em decorrência de choques nas taxas de juros”.

O BANESE possui uma Política de Gerenciamento do IRRBB, cujo objetivo é estabelecer procedimentos destinados a manter a exposição ao IRRBB em conformidade com os limites e

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

níveis fixados na RAS e subsidiar a alta administração na tomada de decisões estratégicas da Instituição.

A Política de IRRBB estabelece papéis e responsabilidades, sendo aprovada e revisada no mínimo anualmente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, e representa um conjunto de diretrizes globais baseadas no que prescreve a Resolução nº 4.557/2017, que disciplina as regras de atuação a serem observadas pelas unidades que atuam no controle e na monitoração do Risco de IRRBB.

Nesse sentido, destaca-se a Área de Gestão de Capital e Riscos (ARGER), que é responsável pela elaboração dos relatórios que são mensalmente reportados à Alta Administração e pela realização de testes de estresse periódicos para a carteira bancária, por meio da metodologia de análise de sensibilidade.

O Conglomerado BANESE realiza mensalmente a identificação, mensuração, controle e remessa de informações relativas ao IRRBB por meio da parcela do Delta NII, para avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de IRRBB. Adicionalmente, o Conglomerado BANESE apura mensalmente, para fins gerenciais, a parcela do Delta EVE.

Risco de Liquidez

Compreende a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de não conseguir negociar uma posição a preço de mercado, por conta de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, conforme preceitua a Resolução CMN nº 4.557/2017.

O controle do risco de liquidez é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como realiza uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

Com base nesse acompanhamento, o BANESE mantém níveis de liquidez adequados para honrar as obrigações no curto e longo prazo assumidos pela Instituição, tanto em cenário de normalidade quanto de estresse, resultado da alta capilaridade da sua rede de pontos de atendimento, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do BANESE está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela Alta Administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigatórios, capazes de manter os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais. A referida política encontra-se disponível no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br).

Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o BANESE adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Risco Social, Ambiental e Climático

O Banco Central, a fim de aprimorar e ampliar as regras do risco socioambiental, estabeleceu normas detalhando e instituindo diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático aplicável às instituições financeiras, bem como determinou a obrigatoriedade de uma política voltada ao RSAC com escopo mais abrangente, pautado nas Resoluções CMN nº 4.943 e 4.945/2021, a qual está publicada no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br), e que tem como principais conceitos:

- **Risco Social:** definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum;
- **Risco Ambiental:** Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;
- **Risco Climático:** Define-se o risco climático, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados;

II - Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O BANESE vem aprimorando os procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos sociais, ambientais e climáticos, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- ✓ A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas causados pela criação de novas linhas de crédito;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- ✓ Oportunidades profissionais aos empregados, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;
- ✓ A análise dos fornecedores quanto à conduta ética, social e ambiental, repudiando práticas em desconformidade com as imposições legais;
- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o desenvolvimento social, ambiental e climático da região;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ A promoção de ações educativas para incentivar práticas de consumo sustentável no ambiente de trabalho, incentivando o consumo consciente de energia e recursos naturais;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;
- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios sociais, ambientais e climáticos;
- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento social, ambiental e climático;
- ✓ O incentivo à educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade social, ambiental e climático.

Risco Cibernético

Decorre da possibilidade de perdas decorrentes de ataques cibernéticos contra a infraestrutura de TI ou sistemas corporativos, afetando a integridade, confidencialidade e disponibilidade.

A gestão do Risco Cibernético no BANESE toma como base os preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.893/2021, que regulamenta a institucionalização de uma política de segurança da informação e cibernética, a qual está publicada no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br), além de dispor sobre os requisitos para a contratação de serviços de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem a serem observados pelas instituições.

O Banco opera em um ambiente sujeito a falhas e incidentes de segurança cibernética, baseados em Tecnologia da Informação (TI), como *malware*, *phishing*, além de artifícios sofisticados de ataques, com o intuito de acessar, alterar, manipular, corromper ou destruir sistemas de TI, redes de computadores e informações armazenadas ou transmitidas, além do acesso a informações

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

confidenciais ou particulares de clientes por pessoas dentro ou fora do Banco ou a interrupção dos serviços prestados.

Em caso de falhas no ambiente de segurança da Instituição, estaremos expostos, entre outros, ao risco de acesso ao ambiente por terceiros não autorizados, infecção de sistemas por programas maliciosos, disseminação de *malware* nas redes e visibilidade indevida a informações de clientes e/ou estratégicas para o banco, resultando na indisponibilidade de sistemas críticos, ocasionando perdas financeiras por desvios de recursos financeiros, prejudicando a experiência do usuário por degradação da conexão, além de causar danos de imagem pelo vazamento de dados e gerar multas regulatórias, sanções, indenizações ou até intervenção por um regulador.

23 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	28.791,60	38.605,67
Média	7.819,31	36.400,59
Mínima	2.664,93	29.162,48

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.
(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 31 de março de 2023, o número de empregados do BANESE totalizava 922 (850 – 31.12.2022), registrando-se, no período, um aumento de 8,47% no quadro de pessoal do Banco, decorrente das novas contratações do último concurso público.

O Banco custeia plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e de Contribuição Definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 31 de março de 2023 e 2022 das contribuições está demonstrado a seguir:

	31.03.2023	31.03.2022
Plano de Previdência Complementar	1.718	1.466
Plano de Assistência à Saúde	1.059	963

24 Benefícios a empregados

Em atendimento aos requerimentos dispostos na Resolução CVM nº 110/2022 e Resolução CMN nº 4.877/2020, que aprovaram o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco contabilizou os seus benefícios a empregados reconhecendo as suas obrigações atuariais.

Para fins de atendimento à supracitada Resolução, os valores calculados por atuário externo, na data-base de 31 de dezembro de 2022, conforme relatório técnico de 11 de janeiro de 2023, apresentou superávit atuarial atribuível à patrocinadora no montante de R\$ 9.074.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Características do plano de previdência dos empregados do BANESE

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição, suplementação de pensão e abono-anual, pecúlio por morte, aposentadoria, aposentadoria por invalidez e pensão por morte.

A Política Previdenciária executada pelo Instituto Banese de Seguridade Social tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001 e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Economia, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios. Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do BANESE se fundamentam nos seus respectivos regulamentos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e da Patrocinadora, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial.

Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido saldado e de contribuição definida

O BANESE mantém dois planos previdenciários para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e pensionistas), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. (a) O Plano SERGUS BD, cujo processo de Saldamento Universal foi aprovado em 07.11.2018 pela PREVIC por meio do Parecer nº 656/2018 publicado no DOU em 09.11.2018, em que, a partir do mês dezembro/2018, houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Com a aprovação desse processo o plano passou a ser denominado Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS. O Saldamento do Plano SERGUS BD não criou novos compromissos previdenciários para a Entidade. Pelo contrário, a operação proposta visou à mitigação de determinados riscos que poderiam, de uma forma ou outra, afetar futuramente o equilíbrio econômico e financeiro do plano de benefícios, dos quais destaca-se à premissa de crescimento real dos salários, que não mais afeta os compromissos previdenciários do Plano Saldado, já que os benefícios são definidos em valor constante e atualizados anualmente pela variação do INPC; (b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos. Desta forma, ganhos ou perdas patrimoniais são absorvidos pela atualização do valor patrimonial da quota patrimonial, não representando riscos atuariais para o BANESE.

Plano de Custeio

O valor das contribuições normais necessários às coberturas dos custos dos planos de benefícios e a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios dos planos de

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

benefícios, foram calculadas de acordo com a metodologia definida na nota técnica atuarial realizada por empresa especializada, respeitando-se o regime financeiro e o método de financiamento adotado. Sua definição contemplou o fluxo de contribuições de participantes (ativos e assistidos) e patrocinadores. Para o Plano de Benefício Definido Saldado o custeio administrativo foi definido como um percentual sobre o benefício saldado. Para o Plano de Contribuição Definida o custeio previdenciário foi definido como um percentual sobre o salário de contribuição. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do SERGUS, <https://portalsergus.banese.com.br/>

Gerenciamento de riscos

Liquidez: A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado. O SERGUS estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as futuras obrigações da Entidade, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de maneira eficaz pelos gestores.

Operacional: O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o SERGUS está exposto. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a Entidade e, consequentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos participantes e das patrocinadoras.

Mercado: O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Entidade. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações. O SERGUS está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de seus instrumentos financeiros.

Crédito: O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Atuarial: O risco atuarial está relacionado à possibilidade de os fluxos de caixa futuros não serem suficientes para assegurar a cobertura das obrigações atuariais do plano, logo o risco é decorrente da adoção de metodologias inadequadas, ou de premissas atuariais agressivas e pouco aderentes à massa de participantes. As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são: (i) Premissas demográficas, relacionadas aos eventos de vida, morte e invalidez a que os participantes estão expostos; (ii) Premissas econômicas, relacionadas à inflação e à taxa de juros que impactam os recursos garantidores; e (iii) Premissas administrativas, relacionadas ao custo de administração do plano.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Gestão de Investimentos**

A Gestão dos investimentos do SERGUS possui como foco principal a preservação de capital, mínima exposição à ativos de risco, diversificação e busca sempre ativos com taxas esperadas de retorno que façam frente à sua meta de rentabilidade. Atualmente, a Entidade possui uma estratégia de risco de suas aplicações financeiras que é mista, ou seja, parte dos recursos, 71,30% encontra-se sob a gestão da carteira própria e 28,70% sob uma gestão terceirizada. No entanto, o SERGUS sempre acompanha, monitora e controla, de maneira contínua, todos os recursos obtidos pela gestão terceirizada de maneira integral.

Nesse sentido, o direcional segue apontado no estudo de ALM (*Asset and Liability Management*), que possui como principal objetivo obter uma carteira ótima de ativos que forneça: (i) O cumprimento dos objetivos atuariais; (ii) Liquidez adequada à carteira; e (iii) Geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno.

Premissas atuariais*Premissas Biométricas:*

Tábua de mortalidade geral de válidos: BREMSsb-2015 (por sexo) suavizada em 10% (dez por cento); tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 IAM (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927; tábua de rotatividade - nula.

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 6,1867% a.a.; taxa de inflação futura 3,00% a.a.; índice de aumento salarial real estimado: não aplicável; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da Entidade: 98,66%; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE.

Os resultados da avaliação atuarial, conforme CPC 33 (R1) são demonstrados a seguir, para 31 de março de 2023 não houve alteração significativa:

	Banese Múltiplo
	31.12.2022
Valor presente das obrigações	891.894
Valor justo dos ativos do plano	(915.015)
Déficit/Superávit Atuarial	(23.120)
Passivo atuarial de responsabilidade da patrocinadora	-

O perfil de vencimento da obrigação atuarial de benefício definido está demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo				
	Até 1 Ano	Entre 1 e 2 Anos	Entre 2 e 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total
Plano PBSS	70.922	71.464	213.248	1.716.310	2.071.944

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As movimentações do saldo do Passivo atuarial são as seguintes:

	Banese Múltiplo
	31.12.2022
Passivo atuarial líquido anterior	7.468
Despesa do exercício	685
Perda/(Ganho) atuarial reconhecido imediatamente em Outros Resultados Abrangentes	(31.273)
Passivo atuarial líquido integral	(23.120)
Passivo atuarial líquido de responsabilidade da patrocinadora	-

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo
	31.12.2022
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	921.122
Custo dos juros	84.532
Benefícios pagos pelo fundo	(52.085)
Ganhos atuariais sobre a obrigação atuarial	(61.675)
(Ganhos)/perdas atuariais decorrentes de mudança de premissa econômica	(71.050)
Ganhos atuariais em decorrência da experiência	9.375
Valor presente da obrigação	891.894

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo
	31.12.2022
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro do exercício anterior	913.654
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	83.847
Benefícios pagos pelo fundo	(52.085)
Perdas atuariais sobre o valor justo dos ativos	(30.402)
Valor justo dos ativos do plano	915.014

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo
	31.12.2022
Juros sobre a obrigação atuarial	83.591
Rendimento dos ativos do plano	(85.758)
Juros sobre o efeito do teto do ativo	2.167
Despesa líquida do período/Juros sobre	-

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo
	31.12.2022
Títulos de renda fixa	90 %
Títulos de renda variável	6 %
Imóveis	3 %
Empréstimos	1 %

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	Taxa de Juros de 6,1867%a.a	Taxa de Juros de 7,1867%a.a	Taxa de Juros de 5,1867%a.a
Valor presente da obrigação em 31.12.2022	891.894	805.353	996.183

O resultado abrangente, registrado no BANESE, é demonstrado a seguir:

	31.12.2022
Lucro Líquido do Período	75.512
Passivo Atuarial - ORA	(9.596)
Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	4.318
Total do Resultado Abrangente	70.234

a) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência à Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1 por 1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

25 Transações com partes relacionadas (Banco)**a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/2020, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo e Consolidado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.03.2022
Empresa consolidada				
Depósitos à vista				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	(14.929)	(14.799)	-	-
Controladores	(262.321)	(164.355)	-	-
Pessoal chave da administração	(72)	(55)	-	-
Depósitos a prazo				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	(8.779)	(10.620)	(778)	(432)
Controladores	(942.644)	(411.747)	(23.795)	(23.282)
Pessoal chave da administração	(1.089)	(1.308)	(31)	(31)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	(10.133)	(8.806)	-	-
Operações de Crédito				
Pessoa Física (3)	(2.836)	(3.947)	-	-
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	(4.150)	(4.150)	-	-
Outros créditos				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	(81.266)	(81.486)	-	-
Estado de Sergipe	(24.165)	(23.067)	-	-
Investimentos				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	(88.231)	(99.808)	(11.577)	(3.240)
Outras despesas operacionais (1)				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	-	-	(13.108)	(15.661)
Outras receitas operacionais (2)				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	-	-	(8.845)	(11.823)

(1) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.

(2) Refere-se a receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

(3) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes.

Os valores envolvendo o BANESE e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

- I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Em 31 de março de 2023 e 2022, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de auditoria e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	31.03.2023	31.03.2022
Benefícios de Curto Prazo		
Remuneração	940	1.233
Encargos Sociais	406	337
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar	96	45
Total	1.442	1.615

O BANESE possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 31 de março de 2023, no montante de R\$ 294 (R\$ 131 – 31.12.2022), entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

c) Outras Informações sobre partes relacionadas

Conforme Resolução CMN nº 4.693/2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
 - a) Com participação qualificada em seu capital;
 - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
 - c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
 - d) Que possuírem diretor ou membro de conselho de administração em comum.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

26 Outras informações**a) Garantias concedidas**

O BANESE concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 31 de março de 2023 era de R\$ 2.500 (R\$ 2.500 – 31.12.2022).

b) Créditos cedidos

O BANESE possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 31 de março de 2022 no montante de R\$ 72 (R\$ 72 – 31.12.2022).

c) Fundos de investimento

O BANESE, atualmente, não possui nenhum fundo de investimento sendo negociado nas suas agências.

d) Resultado não recorrente

São resultados não recorrentes para o BANESE, o resultado que não está ligado às atividades típicas da instituição e que não sejam previstos de ocorrer com periodicidade nos próximos exercícios.

Não houve resultado não recorrente para 31.03.2023 e 31.03.2022.

e) Covid-19

O BANESE continua reforçando o estímulo à utilização dos canais digitais e a constante observação aos protocolos sanitários durante o atendimento em suas unidades de negócio como forma de enfrentamento à Covid-19 e manutenção de cuidados com seus clientes e empregados.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

27 Autorização para conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Conselho de Administração do Banese aprovou a conclusão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 15 de maio de 2023, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Marco Antonio Queiroz
Presidente

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com
Investidores

Kleber Teles Dantas
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

Wesley Teixeira Cabral
Diretor de Crédito e Serviços

Marcos Venícius Nascimento
Diretor Administrativo

Érika de Lima Cunha
Contadora - CRC-SE – 8.437/0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO NO 1T23

Apresentamos a seguir os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do Banese relativos ao 1T23.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do Banese, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 7.547,7 milhões em Mar/23, com evolução de 10,3% em relação a Dez/22 (R\$ 6.840,2 milhões).

Desse volume global, quando comparado a Dez/22, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 1.983,4 milhões, variação de -2,5%; Depósitos a Prazo com saldo de R\$ 2.247,5 milhões, superior em 37,3%; Judiciais Remunerados com R\$ 1.618,8 milhões, incremento de 4,7%; Depósitos à Vista R\$ 1.191,1 milhões, superior em 0,5%, e Interfinanceiros e Especiais Fundos com R\$ 158,5 milhões, crescendo 8,0%. O grupo dos recursos de terceiros formado por Obrigações por Repasses, Letras Financeiras, Letras Financeiras Subordinadas, Letras de Crédito Imobiliário e Obrigações Compromissadas, encerrou Mar/23 com saldo de R\$ 348,3 milhões, variando 19,8% em relação a Dez/22.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido em Mar/23 totalizou R\$ 609,2 milhões, 2,3% superior ao registrado em Dez/22 quando registrou R\$ 595,6 milhões.

O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação à reserva de lucros do resultado do período.

O Conselho de Administração aprovou, em março de 2023, aumento de capital no valor de R\$ 36,0 milhões por meio da emissão de 1.620.890 novas ações. Quando homologado, o capital social do Banco passará de R\$ 513,0 milhões para R\$ 549,0 milhões representado por 16.905.980 ações. O aumento de capital será realizado mediante subscrição privada de novas ações e segue o rito previsto na legislação em vigor até a sua homologação por parte do Conselho de Administração e do Banco Central do Brasil.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 3.636,9 milhões em Mar/23, registrando um incremento de 3,1% quando comparado a Dez/22. Do total de operações de crédito, R\$ 161,6 milhões (4,4%) encontram-se devidamente provisionadas, observando as regras de classificação de riscos definidas pelo BACEN.

Com participação de 72,3% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou o volume de R\$ 2.628,5 milhões, apresentando variação de 4,5% quando comparada a Dez/22. No mesmo período, a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 745,0 milhões, com variação de 0,9%, e os Títulos e Créditos a Receber com Característica de Concessão de Crédito apresentaram decréscimo de 3,9%, registrando saldo de R\$ 263,4 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As Aplicações Financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Créditos Vinculados e Compulsórios Remunerados.

A soma das aplicações mais os vinculados e compulsórios remunerados pelo BACEN alcançaram o montante de R\$ 3.988,9 milhões em Mar/23, superior em 15,6% quando comparado a Dez/22 (R\$ 3.450,6 milhões). Representou 52,8% da Captação Global e 47,1% do Ativo Total.

O crescimento das aplicações financeiras foi impulsionado pelo aumento nas captações e, conseqüentemente, pela maior disponibilidade de recursos na tesouraria.

Com referência à Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o Banese encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 8.472,8 milhões em Mar/23, superior 9,2% em relação a Dez/22, ocasionado, de maneira especial, pela elevação do volume de aplicações financeiras, considerando que o Banese tem como política fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado. No trimestre, destaca-se o crescimento no saldo dos ativos de crédito

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

em 3,1%, impulsionado pelas carteiras comercial e rural, diretamente influenciadas pelo incremento do crédito direcionado às pessoas físicas.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 1T23 foi de R\$ 13,7 milhões, superior em 14,2% quando comparado ao resultado apurado no do 1T22 (R\$ 12,0 milhões).

O resultado é reflexo do comportamento dos negócios, com destaque positivo para receita de recuperação de crédito e a reversão de provisão de passivo fiscal. Por outro lado, o resultado foi impactado de forma desfavorável pela equivalência patrimonial e despesa líquida de provisão para operações de crédito.

As receitas do Banese acumularam R\$ 375,5 milhões no 1T23, apresentando um incremento de 23,8% em relação ao 1T22, quando registrou o montante de R\$ 303,2 milhões. Destaque para as receitas de aplicações financeiras, em decorrência sobretudo, do aumento da taxa básica de juros no país e do maior volume de aplicações no período, para receitas de crédito impulsionadas pela elevação da carteira; e para o grupo de outras receitas operacionais, crescimento diretamente influenciado pela recuperação de CBP, reversão de provisões operacionais de passivo fiscal - processos de Imposto Sobre Serviços – ISS transitados em julgado favoráveis ao Banese e atualização de depósitos judiciais e recursais no período.

As Despesas realizadas no 1T23 totalizaram R\$ 361,8 milhões, incremento de 24,2% quando comparadas ao 1T22 (R\$ 291,2 milhões). Destaque para o crescimento dos custos totais diretos das operações diretamente relacionado ao incremento do volume médio captado no período e aumento da taxa básica de juros da economia – Selic.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo diante do cenário desafiador, o Banese apresentou expansão da sua carteira de crédito e do volume de captações nos primeiros 3 meses de 2023, quando comparado ao mesmo período de 2022.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 34,1% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (janeiro/2023). O posicionamento mercadológico é focado em operações de varejo, com

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

O BaneSE vem superando as adversidades e implementando ações para atender melhor seus clientes, ajudar a comunidade e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Em, 09.05.2023

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese
Aracaju - SE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Banese"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banese é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banese, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

Essas informações contábeis intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2023, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) que foram apresentadas separadamente pelo Banco do Estado de Sergipe S.A, nesta data e sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente, não contendo qualquer modificação, com data de 15 de maio de 2023.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2022 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 16 de fevereiro de 2023 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio

Líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2022 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de maio de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 15 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**

Os membros do Coaud avaliaram o material disponibilizado, os ajustes requeridos e os esclarecimentos prestados pela Administração, pelos Auditores Internos e Independentes com relação às informações trimestrais, demonstrações financeiras intermediárias, elaboradas com data-base de 31 de março de 2023, em Cosif e em IFRS, considerando que se trata de uma revisão limitada, nos termos das Resoluções CVM n.º 23/21 e CMN n.º 4.910/21 e da Lei n.º 13.303/16. Como resultado, as referidas demonstrações atendem aos requisitos de qualidade e de integridade, razão pela qual manifestam o entendimento de que estão aptas a serem submetidas à avaliação do Conselho de Administração, com recomendação de aprovação por esse Comitê e divulgação ao mercado.

Corinto Lucca Arruda
Coordenador

Luis Carlos Spaziani
Membro Titular

Marcello Joaquim Pacheco
Membro Titular

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Conforme preconiza a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, respaldado em seu artigo 27, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do

Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao período findo em 31 de março de 2023.

Marco Antonio Queiroz
Presidente

Wesley Teixeira Cabral
Diretor de Crédito e Serviços

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Marcos Venícius Nascimento
Diretor Administrativo

Kleber Teles Dantas
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, respaldado em seu artigo 27, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela KPMG Auditores Independentes Ltda. referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023.

Marco Antonio Queiroz
Presidente

Wesley Teixeira Cabral
Diretor de Crédito e Serviços

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Marcos Venícius Nascimento
Diretor Administrativo

Kleber Teles Dantas
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia